No primeiro anniversario do seu governo civil e paulista, póde São Paulo rejubilar-se: há um homem ao leme.

Director: PEDRO FERRAZ
Gerente: PENTEADO MEDICI

Correio de S. Paulo

Redacção e administração: RUA LIBERO BADARO' 73

ANNO III | END. TELEGR. - "CORSPAULO" CAIXA POSTAL — 2749 | São Paulo — Terça-feira, 21 de Agosto de 1934 | TELEPHONE: Redacção e Administração 2-2982 | NUM. 679

Pela primeira vez na historia republicana, um governo -- o de S. Paulo -- supprime impostos e apresenta perspectivas de saldo no orçamento

E isso sem emprestimo externo!

Desde os primeiros tempos do Imperio, assignala um escriptor, salientou-se a Provincia de São Paulo, pelo zelo e rigor que a sua Assembléa Legislativa punha em assumptos de finanças e administração. Mantida constantemente essa linha, facil se tornou ao Estado autonomo, erigido em consequencia da Constituição de 1891, apresentar-se no mercado mundial de dinheiro e servir-se do credito universal para as suas necessidades.

Data dos primeiros annos da Republica o primeiro emprestimo paulista, destinado a obras publicas. Nunca mais parámos. Estamos longe de desconhecer a productividade dos nossos governos estaduaes. Não nos céga a paixão partidaria. Uma das poucas excepções no Brasil, tivemos realmente uma administração proveitosa. Não deixa, porém, de ser impressionante o uso habitual que fizemos do credito etxerno. O quadro comparativo das receitas ordinarias de São Paulo com as despesas annuaes realmente effectuadas, tantas vezes publicado, patenteia um tal desequilibrio que orça pelo abuso e leviandade o nosso constante appello aos mercados estrangeiros de credito.

A opinião publica estava tão affeita a esse regime financeiro artificial que já não passava pela cabeça de ninguem a possibilidade de administrar de outra forma. E durante tres annos de crise, fechados os mercados do dinheiro, arrastámo-nos na via dolorosa dos "deficits" em aberto, á razão de 100.000 contos por anno, pelo menos. Seria a contra-prova do acertado da politica anterior...

Eis, porém, que São Paulo reconquista a paz e a autonomia, entregue o seu governo a um dos seus filhos mais preparados e cultos e, em um anno de alta politica, inteiramente devotado ao bem publico, o sr. dr. Armando de Salles Oliveira surprehende a opinião nacional com os resultados inéditos de uma administração verdadeiramente racional: — a arrecadação das rendas ordinarias do Estado, nos sete primeiros mezes de 1934, attingiu a 287.641:274$000.

São 41.091:610$000 por mez, o que ao fim do anno perfará 493.099:320$000 ou sejam cerca de 500.000 contos de réis, a maior receita já arrecadada. Facto virgem nos annaes do passado regimen, já puderam ser supprimidos os impostos de viação e de vencimentos do funccionalismo e, ao cabo de doze mezes, muito provavelmente, teremos saldo.

Eis alguma coisa nova, que é, insophismavelmente, uma grandiosa obra de administração.

União Pharmaceutica de S. Paulo

O SR. INTERVENTOR FEDERAL POSA PARA O "CORREIO DE S. PAULO" EM COMPANHIA DOS DIRECTORES DA UNIÃO PHARMACEUTICA DE S. PAULO

Em visita ao sr. Armando de Salles Oliveira, esteve, hontem, em palacio, uma commissão de delegados da União Pharmaceutica de São Paulo, composta pelos srs: Cornelio Taddei, AbrahãoG. Braga, Aurelio L. de Abreu, Manole M. Simões, A. F. de Castro Pereira, Nicolau T. Vite, dr. Alfredo Varella, Domingos Bove e Hildebrando Brasil Pereira, que foram agradecer a s. excia. a assignatura do decreto que reconheceu aquella entidade como de utilidade publica.

O primeiro anniversario da posse do sr. Interventor

Transcorrendo hoje o primeiro anniversario da posse do sr. dr. Armando de Salles Oliveira no cargo de interventor federal em S. Paulo, os seus auxiliares de governo offerecerão a s. excia. um almoço, que se realizará ás 13 horas, no "Automovel Clube".

A esse almoço, que terá caracter intimo, comparecerão os srs. secretarios de Estado, chefe de Policia e prefeito da capital, e os membros de seus gabinetes, bem como os membros das casas civil e militar do sr. chefe do governo paulista.

OS CRIMES DE OPINIÃO

LISBOA, 21 (H.) — O Tribunal Militar Especial de Angra do Heroismo condemnou cinco deportados politicos ás penas seguintes: Antonio Dias, a 14 mezes de prisão; Florindo Oliveira e João Serio a 18 mezes de prisão; Fernandes Quirino e Alfredo Calduria a 21 mezes de prisão. Todos esses condemnados ficaram tambem privados por 5 annos de todos os direitos civis.

Foi absolvido Oliveira Saraiva.

"Noches napolitanas"...

A' palavra de um dos oradores perrepistas, que mais uma vez repetiu o gasto refrão, contrapomos hoje a palavra do deputado Abreu Sodré:

"São Paulo não perdôa; S. Paulo não esquece; São Paulo não transige; — é o estribilho da imprensa e dos oradores do P. R. P.

Essa grita allucinante tomou proporções de um côro immenso em uma festa em que liam, sob applausos delirantes, telegrammas do general Daltro Filho, coronel Campos do Amaral e de outros que commandaram tropas ou agiram contra o movimento paulista, á memoria de cujos mortos juravam fidelidade eterna e vingança implacavel!

Logo adiante, depois de ouvirem, sob espontaneas e freneticas palmas, a leitura dos telegrammas de João Neves, Baptista Luzardo e de outras grandes figuras da Alliança Liberal e da Revolução de 30, articularam, entrecortados do mesmo apoio enthusiastico e sincero, tremendos libellos contra "os demagogos que de norte a sul viviam a fermentar os odios obscuros das multidões; e contra os que "de lenço vermelho ao pescoço, o fel dos baixos sentimentos de inveja e despeito refervendo no coração, como invasores avançaram por nossas terras a dentro, conspurcando, destruindo, infamando tudo"..."

-

O turismo entre o Brasil e a Argentina

BUENOS AIRES, 21 (H.) — O jornal "La Razon" dedica um editorial ao turismo entre o Brasil e a Argentina e declara que nesse intercambio de visitantes resultarão grandes vantagens para os dois paizes, contanto que de ponham em pratica as facilidades estabelecidas no recente accordo.

-

Reforma dos codigos Civil, Commercial e Penal

RIO, 21 (A. B.) — Noticia-se que vão ser reformados os codigos do processo civil, commercial e penal

Para elaborar o novo trabalho está o ministro Vicente Ráo convidando varios juristas de renome, que deverão compor a respectiva commissão.

Para tratar do assumpto esteve hontem, em conferencia com o ministro da Justiça o sr. Raul Fernandes, lider da maioria da Camara.

A politica dos transportes executada pelo sr. interventor federal

As estradas de ferro em face da concorrencia das estradas de rodagem

Em seu discurso de Campinas, expoz o sr. Armando de Salles Oliveira as bases de sua politica dos transportes, nas seguintes palavras:

"Têm a extensão de 601 kilometros as estradas de rodagem em construcção, iniciadas algumas em governos anteriores e outras sob o actual governo, como, por exemplo, a de São José dos Campos aos Campos do Jordão. Daquelles 601 kilometros, 288 já estavam concluidos quando asumi o governo e 223 foram executados em minha administração. Esta pagou com esses serviços 3.620:000$000, faltando liquidar 2.200:000$000. Em estudos, acham-se 270 kilometros de estradas.

AS PONTES CONSTRUIDAS

Sóbem a 37 as pontes cujos contractos foram reformados ou feitos pela actual administração e que foram concluidas ou estão em conclusão. O valor desses contractos é de 4.551:757$000. Estão quasi concluidas mais 6 grandes pontes, contractadas anteriormente, no valor de 1.983:000$000. Além disso, construiram-se mais 21 pequenas pontes, na importancia de 318:051$400.

ESTRADAS DE RODAGEM

Creou-se o Departamento de Estradas de Rodagem, com administração autonoma, em linhas modernas. Obteve-se a concessão do porto de São Sebastião, cuja construcção será em breve uma realidade e integrará em nossa vida economica uma rica região do litoral, que vive hoje como vivia nos tempos coloniaes. Fez o Estado, como se sabe, uma sociedade por quotas com a Companhia Paulista para a execução de melhoramentos na Estrada de Ferro Noroeste. Criou-se, por fim, o Conselho Superior de Transportes.

O CONSELHO DE TRANSPORTES

Por esse Conselho se orientará de agora em diante a nossa politica dos transportes. Deixa-se de encarar esse problema vital por um só lado para encaral-o em seu conjuncto. A estrada de rodagem, num progresso fulminante, conquistou vasto territorio nos dominios do transporte. A aviação, surgida nos ultimos tempos, invade tambem esses dominios. Uma melhor organização technica e administrativa das estradas de ferro, ainda que dentro de uma estricta coordenação racional, não é por isso sufficiente para a solução do problema.

O MONOPOLIO DAS ESTRADAS DE FERRO

As estradas de ferro perderam o monopolio, mas delle guardam os inconvenientes e os encargos. Sobre a estrada de rodagem, construida e conservada á custa de todos os contribuintes, os vehiculos trafegam quasi inteiramente livres de entraves fiscaes e de regulamentos administrativos. A estrada de rodagem é uma realidade triumphante. Nem por isso será impossivel um regime que, sem estabelecer a igualdade, attenue o desequilibrio de encargos e de direitos.

A CONSOLIDAÇÃO DA NOSSA PROSPERIDADE

Constituido, como está, o Conselho abordará desde logo a questão, sem se deixar levar pelo optimismo dos que, dando tempo ao tempo, esperam que logo volte a abundancia das épocas de ensilhamento e que, com o crescimento das rendas, o problema das estradas de ferro se resolva por si. Seguindo caminho opposto ao delles, o Conselho certamente pensará, commigo, que devemos começar por restaurar a saúde financeira das estradas de ferro, porque della depende em grande parte a consolidação de nossa prosperidade economica.

O EXEMPLO DA SOROCABANA

Dissipa-se, por outro lado, a miragem dos que, influenciados inconscientemente pelo subtil veneno marxista, confiam no estadismo como o remedio milagroso para todos os males. O exemplo da Sorocabana ahi está. Não creio que seja preciso accender mais alguns cirios na Camara ardente em que agora repousa a apregoada idoneidade do Estado na direcção de empresas industriaes..."

Fala-nos um dos baluartes do perrepismo

NO CEMITERIO DA CONSOLAÇÃO, UMA DAS COLUMNATAS DO PORTICO DIZ-NOS DOS DEFUNCTOS QUE VOTARAM E DO FIM DO VELHO PARTIDO

E se fossemos ouvir uma das nossas necropoles, com referencia á situação politica de São Paulo? A lembrança tinha o seu tanto ou quanto de funebre, mas, enfim, dada a magna importancia que sempre tiveram os cemiterios e os defuntos durante o luctuoso dominio do P. R. P., talvez a coisa se pudesse realizar com proveito e viesse a interessar ao leitor saber o que se pensa lá por aquelles campos de repouso definitivo.

Qual delles entrevistar, porém? A metropole da terra do café, que, por signal o P. R. P. esteve por um triz a aboletar em um delles, transformado em legitimo defunto, possue diversos. Afinal, depois de hesitar bastante, resolvemo-nos pelo que ficava mais á mão, o decano da classe: — o da Consolação.

Para lá batemos pelo ultimo bonde, um enorme camarão vasio, que, pelas proporções, quasi poderá servir de caixão para o enterro das culpas do P. R. P.

Mas, áquellas horas, os portões deviam estar fechados e isso ia complicando a situação, quando nos occorreu que a verdadeira cabeça de um cemiterio é o portico, plantado na linha divisoria entre a vida e a morte.

O QUE NOS DISSE UMA DAS COLUMNAS

Ao saltarmos do vehiculo yanke-canadense, vinhamos retranzidos, tanto do frio, como da emoção, a ponto de difficilmente nos parar nos dedos o lapis profissional.

Logo ao approximarmo-nos, ouvimos uma voz cava e soturna, com essa inconfundivel entonação, peculiar aos megalithos, dando-nos cortezmente as boas-vindas. Partia de uma daquellas imponentes columnas doricas ou corinthias, que a ordem architectonal não vem ao caso.

Após a troca dos cumprimentos de estylo, o speaker da columnata foi entrando no assumpto sem maior tardança.

— Sei perfeitamente o que você deseja de nós. Quer conhecer o papel desempenhado pelos cemiterios na politica perrepista, maxime por occasião das eleições. Pois, amigo, quasi tomou bonde errado ou saltou antes do ponto.

— Como se explica isso?

— Facilmente. Os nossos inquilinos, ou o são ha tanto tempo que já não prestam ás molecagens eleitoraes do P. R. P., ou então a categoria social a que pertencem dellas os resguarda. Mas, mesmo assim, sempre lhe direi alguma coisa. Antes, todavia, desejava que me désse uma informaçãozinha.

— Inteiramente ás suas ordens. A minha missão é essa: — informar.

— Soube, ha uns tempos atraz, pela leitura dos jornaes, que se realizára uma eleição muito concorrida e, entretanto, daqui não sahiu um unico eleitor. Como se comprehende isso?

— Ah! já sei. Foram as eleições para a Constituinte. Não vigoravam mais os processos do P. R. P. Eleitorado independente e genuinamente paulista. Voto secreto.

— Comprehendi. Está explicado o phenomeno.

RECORDANDO AS OUTRAS ELEIÇÕES

— Pois, naquelles tempos antigos — continuou — a coisa era muito outra. Desde as primeiras horas da manhã, os defuntos começavam a escapar-se, por vezes deixando e sepultura aberta e, por toda esta rua da Consolação, era o desfilar de uma procissão de phantasmas, vindos de cima pela maior parte.

(Conclue na 3.a pagina)

TOMOU POSSE O NOVO JUIZ DE PAZ DO CAMBUCY

ASPECTO DA POSSE, REALIZADA HONTEM, NO CARTORIO DE PAZ DO CAMBUCY, DO DR. PAULO AZEVEDO, NOVO JUIZ DE PAZ DO DISTRICTO

Declararam-se em gréve os escreventes de cartorios civeis e commerciaes

O decreto assignado hontem pelo sr. interventor federal beneficia apenas os 1.os e 2.os escreventes dos cartorios criminaes

Os escreventes de cartorios apresentaram, em julho ultimo, extenso memorial ao chefe do governo paulista, pleiteando, tanto para os que trabalham na Capital como para os do interior, a estabilidade no cargo, a instituição da caixa de aposentadorias e pensões e o direito, o que significa sua equiparação ao funccionalismo publico. Entregando o memorial ao dr. Marcio Munhoz, os escreventes marcaram prazo para a solução do problema, prazo esse que expira hoje, em que deveria se iniciar a gréve geral, ha dias annunciada e segundo proposta approvada na reunião de sabbado ultimo pela Associação dos Funccionarios de Cartorio. Seriam incalculaveis os prejuizos advindos dessa gréve, que paralysaria todo o mechanismo da justiça estadual e o alistamento eleitoral.

Hontem, á tarde, na pasta da Justiça, foi assignado, pelo sr. Interventor federal, o decreto 6.615, que reza o seguinte:

"Artigo 1.º — Ficam extensivos aos 1.º e 2.º escreventes dos cartorios criminaes da comarca da Capital, os dispositivos constantes do decreto n. 6.331, de 5 de março de 1934.

Artigo 2.º — Ficam abertos os creditos necessarios á execução do presente decreto, que entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

O decreto n. 6.331, a que o artigo 1.º do decreto se refere, é o que torna extensivo aos escreventes, direitos e vantagens inherentes aos funccionarios publicos.

Hoje pela manhã, verificando que o governo fôra ao encontro de suas aspirações, os escreventes de cartorios retomaram o seu serviço habitual. Estivemos em visita á séde de sua sociedade, onde se commentava, com grande satisfacção o nobre acto da Interventoria.

Logo após, alguns elementos dos cartorios civeis e commerciaes, percorreram a cidade, convidando os collegas a acompanhal-os na gréve, no que foram attendidos. Allegam os grevistas que o decreto não beneficia os supplentes, nem os funccionarios de cartorios que não sejam criminaes.

-

CHEGA AMANHÃ o novo commandante da Região Militar

RIO, 21 (A. B.) — O general Almerio de Moura, acompanhado de sua senhora, parte hoje, á noite para São Paulo, afim de assumir o commando da Segunda Região Militar.

A exploração maxima

De certo tempo a esta parte, a opinião publica do nosso Estado vem sendo alvo de uma exploração que sobrepuja e faz empallidecerem todas quantas antecedentemente foram perpetradas. Com uma ausencia de escrupulos, com uma carencia de civismo que fornecem seguro estalão para se aferir a que profundidades essa aggremiação partidaria é capaz de baixar, quando impellida pelos seus interesses privados, o P. R. P. congrega os seus ultimos e desesperados esforços para leval-a a termo.

A manobra é, simplesmente, atroz e debalde procurariamos expressões assás candentes para estygmatisal-a, tanto tem ella de revoltante e criminosa.

Criminosa, sim, dissemol-o bem. Mais vale, pois, sopitarmos a indignação, que suscitam monstruosidades semelhantes e expol-a desataviadamente a todos os paulistas de coração, que acima dessas miserias moraes collocam a grandeza de sua terra.

O cavilloso manejo, em que se prosegue com summa habilidade e uma pertinacia diabolica, consiste em immergir a alma bandeirante em uma atmosphera de rancor, que lhe deturpe a clareza da visão e anesthesie os mais nobres sentimentos que a exornam, para depois arremessal-a ás cégas pela vereda que lhes convem, conducente embora ás peiores voragens. Nisso vislumbram uma derradeira esperança da reconquista do poder de outr'ora e por ahi se precipitam, fazendo taboa rasa dos mais altos vinculos que devem unir o bloco brasileiro ou das catastrophes que para São Paulo possam advir.

O sr. Getulio Vargas é o inimigo de São Paulo. O sr. Armando de Salles Oliveira, tendo tido a sua escolha sanccionada pelo sr. Getulio Vargas, deve incorrer igualmente na animadversão dos paulistas. O Partido Constitucionalista, prestando o seu apoio ao interventor ,deve ser com igual odio combatido.

E com igual odio, levado aos seus extremos limites, com o rancor hyperesthesiado ao grau supremo, devem ser combatidos todos os elementos que ao lado dessas tres entidades se enfileiraram.

Eis ahi uma synthese rapidissima, mas precisa, da manobra em que se empenham os estrategistas do P. R.P. Pelos orgams da sua imprensa, pelos oradores das suas concentrações, por todos os meios, por todos os modos, a todos os instantes, é isso o que dizem,repetem e repisam. E' esse o kisto monstruoso de odio que procuram cultivar carinhosamente na alma sempre limpa do nosso povo.

Rasguemol-o. Exponhamol-o á plena luz do dia. E' o meio mais efficaz de matar a exploração no nascedouro e impedir que as suas ramificações subterraneas venham a infectar um organismo sadio e forte.

O sr. Getulio Vargas a quem votaram odio inextinguivel as figuras centraes do P. R. P., é o contendor do candidato do Cattete, no pleito presidencial; é aquelle, cuja depuração se fez no subterraneo do Cattete; é o nome em torno do qual se congregaram os esforços da Alliança Liberal; é o homem que foi posto á frente da revolução de outubro, que deu em terra com o seu dominio. E'a personalidade sobre a qual fizeram convergir todos os seus rancores de donos de São Paulo desapossados da sua propriedade, de politicos profissionaes, que viram bruscamente cortada a mais commoda e rendosa das carreiras..

E' esse odio que agora buscam innocular nas veias de S. Paulo. E' desse odio que luctam desesperadamente por transferir os onus ao povo paulista. E' com esse horroroso fermento que ainda contam para desagregar o bloco, que lhes barra o caminho, pelo qual os impelle o seu insaciavel appetite de mando, a fome devoradora de poderio, que lhes carcome as entranhas.

Das consequencias nada se lhes dá. Que a discordia se implante na familia paulistana, ou que o Estado se conflagre, desde que para a sua causa negregada advenha algum lucro. Percam-se as melhores conquistas — o voto secreto, a autonomia, a constitucionalização — que São Paulo pagou com o sangue dos seus filhos. Nunca as toleraram, nem com ellas poderia a sua politica coexistir. Atirem-se, até, paulistas contra o Brasil, irmãos contra irmãos, no mais nefasto dos choques, se essa for a condição "sine qua non" para a realização do supremo ideal do P. R. P. — o retorno integral ao seu passado.

A exploração está desmascarada.

Reflictam os paulistas se, como homens altivos e livres, podem acceitar o hediondo legado que lhes é offerecido.

Termina a 25 do corrente, ás 18 horas ,o prazo para a inscripção eleitoral. Os correligionarios que ainda não se inscreveram devem comparecer com a maxima urgencia á séde do Partido Constitucionalista (Secção de Alistamento), rua de São Bento, 45, 1.o andar, para retirar as suas photographias e fazer a sua inscripção no Forum.

Commentarios

As edificações em S. Paulo

Em nossa edição de sabbado, tivemos opportunidade de reproduzir dados estatisticos publicados por um vespertino perrepista a respeito das edificações em São Paulo. Por elles se verifica haver a nossa capital tornado aos melhores tempos de antes da crise, distanciando-se sobremaneira do que occorria nos dois annos immediatamente anteriores a 1934 e posteriores á nossa guerra. Ao tempo em que, no mez de julho de 1932, em plena effervescencia militar, o numero de construcções autorizadas era de 99, no anno de 33, subia a 236, num crescendo animador e perfeitamente justificavel. Em 34, porém, mez de um anno após a posse do sr. Armando de Salles Oliveira na Interventoria Federal, o numero de edificações novas quasi que septuplicava em relação ao de 1932, e quasi triplicava em face dos de 1933. Tão notavel crescimento, como é bem de ver, não pode ser attribuido exclusivamente a um natural e espontaneo reajustamento, consequente á phase aguda da crise. Não. Os mercados são orientados para cima ou para baixo por uma serie de elementos imponderaveis que, numa palavra, se chamam — confiança.

Ora, confiança em tão delicada materia só quem a pode propiciar é o governo, pela maneira como encaminha os negocios publicos. So elle é que, sem o saber muitas vezes, provoca o emprego de capitaes nesta ou naquella direcção, ou faz com que se retraiam e vão dormitar seja nos bancos, seja nos pés de meia...

No caso — poder-se-ia lembrar — o innegavel é que, passada a furia legiferante e reformadora que caracterizou os primeiros tempos do governo provisorio, promulgada a Constituição, já se respirou melhor no paiz todo. E' certo. Mas os dados a que nos reportamos, se se traduziram em decisão final no mez que se marcou com o termino do governo provisorio, representam actividades e iniciativas anteriores, que vão deitar raizes numa insophismavel realidade: — não apenas a existencia, a permanencia de um governo — e principalmente — a rara capacidade de um estadista que, revelando-se tal, empresta á sua administração a alta cultura que vem fazendo no trato dos livros e das coisas de sua terra. Essa, a verdadeira, innegavel causa geratriz da confiança de que ora resultam operações de vulto em nossa praça e o crescente augmento dos predios novos.

Não n'o disse o vespertino que apresentou as informações. Dissemol-o já. Repetimol-o hoje. Provas tão palpaveis da consonancia do espirito publico com a orientação da governança não soffrem o sophisma daquelles que sóem tudo transformar em arma de sua politica. Ao contrario, redundam naquillo que aconteceu ao outro, que foi buscar lã e sahiu tosquiado...

Mais uma perola

Da chuva de perolas ou de pedras que, em dias da semana passada, cahiu lá para os lados de Bauru', aliás sem causar os estragos que esse damninho meteoro costuma occasionar, ainda ha muita coisinha preciosa a ser respigada. E, como agora, acontece, por vezes, que o melhor vae ficando para o fim.

Este pedacinho, para illustrar a asserção, tem seu valor:

"O Partido Republicano Paulista, *retomando a sua caminhada*, marcha sereno, invicto, coheso, sem a deserção dos seus legitimos soldados".

São palavras do sr.... sr. Cussy de Almeida Junior.

Retomando a sua caminhada — ahi está bem claro, com todas as letras. Aquella que se interrompeu pela evaporação, em outubro de 930, dos elementos que agora se estão condensando e concentrando para ver si descobrem uma azinhaga conducente aos paramos em que foram creados e onde a vida era tão suave e deleitosa... A verdade é ainda peior que uma rolha. Ao primeiro descuido vem á tona.

E uma distincta senhora, evidentemente zelosa pela economia interna do seu partido, como boa dona de casa, constatou um facto que, esse, podemos nós, igualmente attestar:

"A liberdade, a dignidade e a honra do povo bandeirante não são artigos de mercado".

Evidentemente, lá as procurou e não achou quando se faziam precisas... A vida tem dessas contingencias desagradaveis.

E, sem sahir do assumpto, pois que se trata de faiscar preciosidades numa cata de tão vastas dimensões, repararam, na documentação photographica do orgam perrepista, para os retratos dos oradores? São todos uns cavalleiros anafados, de boas carnes, almofadadas por uma generosa camada de toucinho, mostrando de longe que foram excellentemente creados e melhor alimentados. Magro, só o sr. Altino, mas isso deve ser consequencia do fel que lhe proporcionou o sr. Washington.

Ora, convenhamos que é uma barbaridade de tartaros obrigar taes cavalheiros a derreter as banhas que lhes vão tão bem, galopando como desesperados atrás de um eleitorado cada vez mais redomão desde que se viu livre da cangalha.

O regresso do sr. Julio Prestes

Chega hoje a São Paulo o sr. Julio Prestes de Albuquerque, expresidente de São Paulo e ex-candidato do Partido Republicano Paulista á presidencia da Republica.

Não rezamos, como é sabido, pela cartilha por que s. s. professa, ou professou até 1930. Como o povo de São Paulo, somos infensos á politica de violencia e de suborno que naquelle cathecismo se ensina e que, praticada nos ultimos annos, levou o povo ao extremo de uma revolução, que a poz por terra. Isso, porém, não obsta a que vejamos com satisfacção a volta de s. s. á Patria. Não se trata mais de um adversario politico a quem sobravam elementos de compressão, que sola accionar em prejuizo da collectividade, mas de um adversario vencido e que, exilado, soube portar-se com dignidade e altivez, soffrendo resignadamente as dores que lhe cruciavam a alma de brasileiro e de paulista.

Saudando-o, ao adversario, paulista como nós outros, a que a má politica separou dos seus conterraneos, formulemos votos por que o longo desterro a que foi forçado lhe tenha clareado a visão dos factos sociaes, de maneira que possa, áquelles que esperam pelo seu commando, orientar-os por novos caminhos, capazes de altear o nivel das suas campanhas politicas.

Os mortos da Força Publica

Não deve passar sem registro especial o recente acto do governo paulista, auxiliando a Caixa Beneficente da Força Publica no pagamento de pensões ás familias dos officiaes e soldados daquella milicia mortos em 32.

Ainda não se conseguiu arrolar os nomes de todos os paulistas que deram a vida pela nobre causa. A Força Publica, porém, mercê da sua organização, póde verificar o desapparecimento de 155 dos seus homens, entre officiaes e soldados — e a amparar áquelles de quem eram arrimo vivo o melhor de sua attenção. Insufficientes os recursos, corre-lhe em auxilio o governo do Estado, num gesto que o nobilita e vem pôr em realce a contribuição generosa dos humildes soldados que tão dignamente souberam defender o nome de São Paulo.

Encarecendo a significação do decreto do sr. interventor, cumprimos o mais elementar dos deveres dos paulistas, que tantos e tão assignalados serviços devem á sua valorosa milicia que, policial outróra, soube ser guerreira e combatente no momento do perigo. Honra lhes seja feita, aos denodados defensores de São Paulo!

Partido Constitucionalista

DIRECTORIOS RECONHECIDOS

Sob a presidencia do dr. Laerte de Assumpção e servindo de secretarios os drs. Alarico Caiuby e Oscar Stevenson, reuniu-se, sexta-feira ultima, mais uma vez, o D. E. P. Nessa reunião, a que estiveram presentes os drs. Sergio Brito Bastos, Bento de Abreu Sampaio Vidal, Carlos de Sousa Nazareth, Luiz Piza Sobrinho, Paulo Nogueira Filho, Fabio Prado, Benedicto Montenegro, coronel Francisco Vieira e d. Maria Thereza Nogueira de Azevedo, foram reconhecidos os seguintes directorios:

ITARARE'

Presidente, dr. Herculano Pimentel; vice-presidente, Cypriano do Amaral Mello; thesoureiro, Primo Ghizzi; 1.o secretario, Nathanael Tito Salmon; 2.o, Francisco Alves Negrão; membros, Antonio Culturato, Francisco Fernandes, Sebastião de Castro, Antonio Pellissari. Conselho Consultivo: dr. Domingos Moraes Sampaio, dr. Onofre Di Giacomo, Tiburcio, José de Almeida Barros, Gregorio Baptista de Proença, Leonardo Porcinetti, Osorio Alves Fagundes, Mariano de Lima e José Portugal.

SÃO PEDRO DO TURVO

Srs. Eduardo Nicolini, Salvador de Moraes, Santilio Aristeu Borges, José Ferreira de Sousa, Antonio da Costa Vieira, Adelino Gomes de Oliveira, José das Neves Junior, José Felisberto da Silva, Zacarias Dias Baptista, Benedicto de Almeida, Aureliano Ramos Nogueira, Conselho Consultivo: Augusto Pedrão, Pedro Antonio Gomes, Julio Ferreira de Assis, José Candido Filho, Manuel Luiz Candido, Manuel Vieira Sobrinho, Waldomiro Carolino Castanheiro e Victorino Felix Rodrigues.

INDAIATUBA

Srs. Alvaro Bertoni, Sylias Leite de Sampaio, João Ambriel, José Amstelder, Francisco X. Squist, Sylvio Talli, João Amstalder, Eduardo Ambiel, Zelio P. Amaral e João de Paula Leite.

D. M. P. DE VIRADOURO

Foram incluidos no D. M. P. de Viradouro por decisão do D. E. P. os srs. Deocleciano Baptista de Oliveira e Antonio Giglio.

D. M. P. DE MOGY MIRIM

Por decisão do D. E. P. foi reconhecido o Conselho Consultivo do Directorio Municipal de Mogy Mirim, assim constituido: srs. João da Rocha Porto, José Christiano de Oliveira Campos, Dario Vianna Barbosa, dr. Rubem Marcondes, dr. Mario Marchetti, dr. Rozendo Rodrigues do Prado, professor Attilio Ognibene, professor José Lemedo Prado, professor Gabriel Costabile, major Joaquim Feliciano de Andrade, Albertino Leite, Lindolpho Palhares, Manuel Fernandes Sampaio, capitão Sebastião de Sousa Campos, Heitor Ribeiro, Angelo Scomparini, Luiz Gonzaga, José Corrêa, Augusto Chiaveagatto, Attioli Dedalo, João Bianchi, Roberto Bianchi, João Finazzi, Joaquim Pires, Lauro Lavarro, João da Cruz Anrrade, Manuel Fernandes de Barros, José Pereira de Barros, Octavio Miranda, Sebastião de Oliveira, Paulo Alvarenga, Leopoldo de Abreu Cambraia, João dos Santos, d. Benedicta do Carmo Palhares, d. Eugenia Marreiros Valeriano, d. Leontina Rahal Bueno e d. Gilda Miranda.

DR. THEOTONIO MONTEIRO DE BARROS

Chegará hoje, ás 14 horas, a São Paulo, de regresso de Rio Preto, o dr. Theotonio Monteiro de Barros Filho, deputado federal.

D. D. P. DO CAMBUCY

O D. D. P. do Cambucy communica aos alistandos daquelle bairro e districto que, diariamente, das 14 em diante, encontrarão no cartorio d a6.a zona eleitoral, o sr. Gilberto Soares de Sousa, que facilitará a todos o cumprimento de seu alistamento.

Radical transformação

O sr. Carlos Pinto Alves conhecei-o nas pugnas politicas do Partido Democratico, escrevendo indignados artigos sobre as farças eleitoraes perrepistas. O sr. Carlos Pinto Alves vimol-o hontem, discursando numa das concentradeias perrepistas. Que teria acontecido? — perguntamo-nos — e fomos ler-lhe o discurso. Lá está a corajosa resposta na affirmativa de que "profunda e radical transformação" se processou em sua mentalidade, tão profunda e tão radical que elle a julga universal...

E elle fala em espelhos... "No espelho unido e claro" da politica paulista. Mas, o espelho era vidro e o vidro se quebrou. O orador, porém, deslumbrado pelos fulgores que ahi se reflectiam, procurando ver qual o desastrado que assim agia, foi victima de explicavel illusão. Onde estavam o sr. Ataliba Leonel e outros almoçando com o general Waldomiro, seus olhos divisaram os adversarios dessa grei... E, entre tantos pedaços de espelho que lhe reproduziam de vario modo o seu perfil esgalgo e a sua esgalga piteira, preferiu aquelle que o mostrava na farpela de deputado perrepista... Ficou-se, pois, com esse partido, que o seu ideal é ir para a Camara.

Mas, o sr. Carlos Pinto Alves — percebe-se — anda moido de preoccupações, pois não se cansa de explicar a sua subita, fregoliana transformação. Já deixou os espelhos esfragalhados. Agora, fala no largo fosso a transpôr, nos labirinthos do presente, nos moirões do passado e — ultimo, desesperado recurso — num fio conductor "que sirva de antena para a voz dos mortos"... Coherencia, como brigas com a vaidade? Tumulos de 32, abri-vos para protestar contra a nova exploração! Os braços que tombaram, a servir de escada para a ambição desvairada dos politicoides que não deram um tiro?

Incentivo justo e necessario

Por varias e repetidas vezes o sr. Armando de Salles Oliveira tem demonstrado á sociedade ter uma optima e justa concepção da palavra governo. S. excia. é, sem duvida alguma, "the right man in the right place", para usarmos a conhecida expressão britannica. A sua administração ahi está. Ahi estão os seus actos, todos patenteando o seu amor ao progresso, e, acima de tudo, a sua sincera e obsecante vontade de acertar. E s. excia., felizmente, para nós, e para seu orgulho, tem sempre acertado. O sr. Armando de Salles Oliveira — não é novidade o que vamos affirmar — inaugurou, entre nós, uma nova era, plena de realizações. S. excia. tem mostrado que se interessa, muito e muito, pelo que se passa cá fóra, além das portas do palacio. E nisto vae um grande contraste com os differentes caciques que que fingiram por muito tempo, de governo...

Agora, por exemplo, s. excia. acaba de assignar varios decretos cuja justiça e opportunidade não podemos deixar de resaltar. Entre esses decretos, salientam-se os de numeros 6.610 e 6.661, reconhecendo de utilidade publica, respectivamente, a Associação dos Representantes Commerciaes e a União Pharmaceutica de S. Paulo. Dando, com estes actos, o caracter official a estas duas instituições, o sr. Armando de Salles Oliveira só applausos merece.

A União Pharmaceutica de São Paulo é a decana das associações de classe de S. Paulo, pois sua fundação se deu em 1913, contando, actualmente, um grande e nótavel acervo de melhoramentos conseguidos para os seus filiados. A outra instituição distinguida, a Associação dos Representantes Commerciaes do Estado de S. Paulo, conquanto novel, tambem se nos apresenta com optimos serviços prestados á classe e á collectividade.

Com esses decretos, s. excia. veio incentivar ainda mais as organizações classistas, que representam uma fulgurante victoria na historia dos povos.

Constituição Brasileira

O sr. Roberto Macedo acaba de publicar interessante "Guia Pratico da Constituição Brasileira", contendo um confronto entre a Constituição de 1891, a reforma de 1926 e a actual carta magna. Prefacia-o o professor Waldemar Fererira, do que são as seguintes palavras:

Destinado a pôr em confronto os textos das duas constituições republicanas: a de 1891 e a de 1934, tendo de entremeio os textos modificados daquella pela reforma levada a cabo em 1926, apresenta, ademais, uma serie de observações a proposito de cada texto. Notas rapidas, redigidas mais pelo pamphletario do que pelo jurista amadurecido na analyse dos textos constitucionaes, reflectem, entretanto, observações interessantes e suggestivas, no mais das vezes.

Tem o livro, indiscutivelmente, uma utilidade: a de facilitar, e outra não foi a preoccupação de seu autor, o cotejo dos artigos das duas constituições, de molde a permittir que se tirem da pratica da primeira, pela doutrina e pelos tribunaes, os ensinamentos cabiveis ao entendimento da segunda. Obra do mesmo genero fez Rodrigo Octavio, em 1896, confrontando o texto da constituição federal brasileira de 1891 com as disposições correspondentes das constituições da Federação Argentina, da União Norte Americana, fontes em que directamente se inspirou o legislador constituinte de 1891, e da Confederação Suissa, a desta por offerecer typo muito interessante de organização federal.

SERÃO REMOVIDOS se fizeram propaganda subversiva

MONTEVIDE'O, 21 (H.) — O sr. Alfredo Navarro, vice-presidente em exercicio, enviou ao Congresso um projecto de lei estabelecendo a remoção immediata dos funccionarios publicos que intervenham em actos de propaganda subversiva.

ESTA' NO CHILE A EMBAIXADA BELGA que veiu á America do Sul

SANTIAGO DO CHILE, 21 (H) — Procedente de Buenos Aires, chegou o embaixador extraordinario da Belgica, sr. Maxim Gerard, que veiu communicar ao presidente Alessandri a ascenção ao throno do Rei Leopoldo III.

Diogo Luiz, Manoel de Mello, o ouvidor Lago, Costa Barros...

(Do "A botada dos padres fora")

Na residencia dos jesuitas, da Bahia, o caso de Diogo Luiz foi commentado em todos os tons e só então souberam elles que era Manoel de Mello o hospede do governador.

— "Huespede del gobernador! — exclamou padre Macetta, arregalando os olhos. — Del gobernador?

E ia prorromper em improperios, quando padre Mansilla atalhou com entono:

— El gobernador no se le dá nada que se acaben todos los indios!... Las justicias son in-nomine, son culpados, y son complices.

— Y este dicho Manoel de Mello — accrescentou o outro — avia dado al dicho gobernador dos muchachos de los cogidos en el serton.

— Que muito é isso, porém, amados irmãos, quando é certo que, ainda ha pouco, ao tornar do sertão trazendo grandes levas de indios, Affonso Rodrigues Adorno presenteou Diogo Luiz com vinte e quatro das suas melhores peças?

Macetta e Mansilla entreolharam-se espantados. E um delles disse:

— Se assim é, estamos a malhar em ferro frio...

— Sim. Mas, agua molle em pedra dura... — respondeu o outro.

A palestra esfriava, quando um dos da casa do Salvador, sempre bem informado e com uma pontinha de maldade que os flagicios da companhia não lhe tinham extirpado, deu de augmentar a afflicção aos afflictos:

— Diogo Luiz é terrivel! — exclamou. — Vejam o caso do ouvidor!

— Que ouvidor?

— O ouvidor Lago, Paulo Pereira do Lago...

— Onde?

— Ouvidor no Rio?

— E então?

— Andou elle pelo interior da capitania a fazer justiça e, alma aberta ás queixas dos humildes, deu-lhes provimento, contra o interesse dos proprietarios, que, indignados, fizeram parte ao governador de sua parcialidade. Vae dahi, o governador manda chamal-o á sua presença. Elle recalcitra, baseado em disposições regias. Diogo Luiz manda que o dr. Miguel de Cirne, provedor dos defuntos aqui, vá ao Rio, tome conta do lugar delle e traga até aqui o ouvidor teimoso.

— Trouxe-o?

— Não. Metteu-se Lago pelos mattos, emquanto a Camara do Rio se negava a permittir a posse do seu substituto, que afinal tornou publico por um bando, que seriam passiveis de pena aquelles que reconhecessem autoridade em Lago...

— E então...

— Já vêdes quão atrabiliario é esse homem, que nem aos ouvidores respeita, muito menos a ordenações regias. E' dos taes do quero porque quero... E não é só. Bem conheceis os episodios de Cespedes y Xeria...

— Sim. Mas ha de pagar, quando não nos tribunaes da Côrte, pelo menos dos do outro mundo... Pagará os prejuizos que acarretou ao pobre ouvidor. Ainda ha justiça em Hespanha...

Pesado silencio se fez. Nenhum dos padres abriu a bocca. Reconcentrados, rezavam pela salvação de suas ovelhas.

* * *

Quatro mezes já se haviam passado nessas idas e venidas e os dois missionarios a malhar de todas as formas. E tantas fizeram, tanto assediaram ao governador, que Diogo Luiz não teve mão em si que não se descartasse delles com mais papel:

— Padre, aqui tem uma provisão contra os que foram ao sertão, mandando pôr em liberdade todos os indios captivos e prender, enviando-os para cá, os culpados...

— Deus favoreça v. illma.

Sahiram-se com o papel. Leram-no no Collegio. Estava em ordem.

— O ponto está em executal-o. Quem o "valiente"?

E tornaram a casa do governador.

— Não tenho ninguem a quem mandar como juiz... Quem se atreverá a ir a São Paulo?...

— Então...

— Não lhes bastam minhas ordenanças!...

— Mas, senhor governador, "toda aquella villa de San Pablo ès gente desalmada y alevantada, que no haze caso ni de las leys del Rey ni de Dios..."

— Pois procurem por ahi quem queira ir enfrental-a...

— Procuraremos e tudo faremos para a salvação de nossas ovelhas!

Procura que procura, houve um Costa Barros que se afoitasse á aventura.

— Que vá! — exclamou Diogo Luiz. — Quero ver como se arrumará com a rebeldia daquella gente!

— Não ha de ella se oppôr a uma provisão do governador geral! — obtemperou esperançado padre Macetta.

— Hum! Se eu vos disser, padre, que eu mesmo não sei se havia de conseguir algo, mesmo que levasse grande numero de soldados...

— ?!

— Sim, Oitocentos que fossem seriam poucos!

GONÇALO SIMÕES

LIRISMO GREGO

Professor de literatura grega em S. Paulo, o sr. Othoniel Motta reuniu em folheto algumas de suas aulas, dando-lhes o titulo de "Lirismo grego".

"São paginas toscas e foscas — diz o autor em prefacio — sem pretensões a apuro literario, madeira á pressa lavrada, sem a goiva, o cepilho, a lixa, e na qual ainda se vêm as escabrosidades deixadas pela rudeza do machado. Nem se destinavam á imprensa. A resolução de as publicar só depois é que a tomei. A outros mais jovens e mais dotados — o requinte da arte; eu me contento com o papel de um ru'stico pioneiro, que, aliás, já labuta ao apagar das luzes...

Este livrinho é uma tamargueira no deserto, filha rachitica de um sólo estéril e calcinado, mas sempre um como grito de esperança, um protesto da vida no silencio do campo santo.

Lança, fragil obreiro, a semente do porvir, confiando a Deus o seu destino. Contenta-te com a alegria intima de não teres consentido em que a semente apodrecesse na tua mão".

O governo argentino vae pedir a prorogação dos orçamentos

BUENOS AIRES, 21 (H) — Em rodas politicas autorizadas assegura-se que o governo não apresentará á Camara o projecto do orçamento de 1933, limitando-se a pedir a approvação de uma lei prorogando o orçamento actual, com ligeiras alterações.

Esta resolução do governo é attribuida ao desejo de não dar a conhecer as receitas orçamentarias, devido ás differenças cambiaes.

NO TEMPO DE D'ANTES

PRETENÇÃO E AGUA BENTA

Dictador do Paraguay, Carlos Antonio Lopez nutria verdadeiro odio ao Brasil e aos brasileiros. Tremia ao se referir a coisas destas bandas. Nem nos chamava pelo nome. Para elle, eramos, ou LOS NEGROS, ou LOS CAMBA', expressão guarany, que quer dizer... macacos...

Uma vez, reunidos os seus ministros, ouviu-lhe Bermejo a seguinte fanfarronada:

"— Yo no me heido ya hasta Rio de Janeiro porque los tengo lastima a essos macacos: no hay un solo que tienga la figura de hombre... Con diez mil paraguayos yo conquisto el Imperio de Don Pedro...

FERNÃO DIAS

BANDEIRA DO PARTIDO CONSTITUCIONALISTA

A cerimonia da entrega das bandeiras do Partido Constitucionalista, que deveria effectuar-se no dia 26 do corrente em diversas cidades do interior do Estado, foi circumscripta, nessa data, a tres cidades — Jaboticabal, Limeira e Taubaté, aonde affluirão delegações dos directorios que, para esse fim, foram convocados, e correligionarios das respectivas zonas, emprestando dessa maneira ás referidas solennidades todo o brilho que exige o seu alto significado civico-partidario.

No dia 2 de setembro, serão realizadas as cerimonias da entrega das bandeiras partidarias nas seguintes cidades: Itapetininga, Casa Branca e Franca.

As directrizes da politica austriaca

Declarações do novo chanceller a um jornal italiano — A proxima conferencia de Florença — As grandes potencias não permittirão "mudanças na carta da Europa Oriental"

ROMA, 21 (H.) — Na vespera do seu encontro com o sr. Mussolini, o sr. Kurt Schuchnigg, chefe do governo austriaco, recebeu o correspondente do "Giornale d'Italia" em Vienna. Depois de ter repetido que o governo austriaco permanecerá absolutamente fiel aos planos economicos e politicos que o chanceller Dolffuss traçou, o sr. Schuchnigg diz:

— "Seja-me permittido declarar ainda uma vez que a avaliação das forças moraes o de poder do partido nazista, nas proporções que ouvimos proclamar pelos differentes postos radio-telephonicos allemães, é uma coisa que pertence aos dominios dos contos de fada. Os processos que se realizam actualmente põem á luz do dia a acção criminosa desenvolvida em julho, e provam que é preciso tudo temer da presença e da acção terrorista de inimigos, que não hesitam deante de nenhuma violencia, mesmo que esta attinja os seus proprios correligionarios."

O chanceller federal passa a tratar então, da organização do Estado Corporativo na Austria e desmente todos os boatos correntes a respeito de pretensas aspirações dictatoriaes do governo austriaco.

Falando da proxima entrevista com o "Duce" declarou:

— E' para mim uma satisfacção sem igual approximar-me dessa figura de estadista que orienta a politica européa".

Alludindo depois aos boatos que rodeiam o proximo encontro com Mussolini, disse o sr. Schuchnigg:

"Não haverá nenhuma surpreza de natureza especial na entrevista de Florença. E' preciso mesmo excluir della qualquer surpreza".

Em seguida insistiu sobre o caracter eminentemente pacifico da collaboração austriaca.

Commentando essas declarações, o "Giornale d'Italia" diz que ellas mostram que o governo austriaco segue uma politica de defesa da Austria, que foi a politica de Dollfuss e que corresponde aos sentimentos de todo o povo, "orgulhoso das tradicções austriacas".

Depois, embora evitando responder aos ataques da imprensa allemã, o "Giornale d'Italia" diz:

"O mundo inteiro sabe aquillo que a Suissa, a França e a Inglaterra antes da Italia documentaram e o que affirmaram e denunciaram não "perfidos jornaes estrangeiros", mas homens de responsabilidade, a saber: era preciso procurar na Allemanha a origem de todas as emboscadas preparadas contra a independencia da Republica vizinha".

"Defendendo essa independencia — prosegue o jornal — a Italia se desempenha do seu dever de garantir o Estado Austriaco. Com a França e a Gran-Bretanha ella defende a paz européa posta em perigo pelas intrigas allemães porque os governos inglez e francez, além do governo italiano, estão dispostos a não permittir nenhuma mudança na carta da Europa Oriental".

Finalmente a folha se declara surpresa por vêr que os jornaes yugoslavos e checoslovacos fornecem á imprensa allemã pontos de apoio para "mentiras a proposito das manobras fascistas" e conclue: "guanto ao resto, não merece nenhuma resposta; basta um appello ao pudor puro e simples".

HOJE

21 de Agosto

1932 — Sabe-se na Capital da morte em Bury, quando fazia reconhecimentos, do cabo Ruy Barbosa Lima, natural de Pirajuhy.

— Leme, a pequena cidade paulista, a que a bravura de seus filhos tornou grande, além de fornecer centenas de voluntarios para o Exercito da Lei, organiza um esquadrão de cavallaria com a denominação de Esquadrão "Newton Prado".

— Prosegue a offensiva e contra-offensiva na região de Cunha. As forças constitucionalistas, auxiliadas pela Aviação, conseguem brilhante victoria aprehendendo 10.000 cartuchos, 100 fusis, 5 fusis metralhadoras, uma ambulancia completa, 150 marmitas, 20 fardamentos e uma intendencia completa além de aprisionarem 25 soldados e 2 officiaes.

— Segue para o "front" a 2.a Companhia do Batalhão dos Funccionarios Publicos, que recebeu a denominação de "Ennes Silveira Mello".

POLITICA DO MARANHÃO

Pediu demissão o prefeito de Balsas por não concordar com o interventor

MARANHÃO, 21 (A. B.) — Do municipio de Balsas neste Estado, foi transmittido ao interventor Martins de Almeida o seguinte telegramma:

"Vosso silencio indica claramente que não podeis desattender conveniencias partidarias, disposto como estaes a manter como membro da justiça local um cidadão inidoneo, presentemente envolvido num processo de crime e furto, conforme certidão que enviei por solicitação vossa. Nestas condições, não convindo continuar na direcção do Municipio, deposito em vossas mãos o cargo de Prefeito, o qual me confiaste espontaneamente. Lamento profundamente a posição do bravo revolucionario, hontem de armas em punho combatendo a politica decaida, hoje servindo-se desses mesmos decaidos, faltar ao compromisso da palavra empenhada conforme telegrammas em meu poder. Saudações — (a) dr. **João Coelho Marques**, prefeito municipal.

CONTINUA ABERTO O CONFLICTO ENTRE O COMMERCIO E O INTERVENTOR

MARANHÃO, 21 (A. B.) — O publico maranhense continua interessado em torno dos ultimos acontecimentos desenrolados neste Estado e sobre o conflicto entre o interventor e o commercio. A opinião publica está confiada nas providencias que o sr. Getulio Vargas e o ministro Vicente Rão tomarem para solucionar o caso, com a brevidade que elle exige.

O interventor do Estado, até agora, não respondeu aos officios da Associação Commercial do Maranhão. O pagamento dos impostos continua suspenso. A imprensa não cessa a sua campanha intensa, mostrando a teimosia da interventoria.

O FUNCCIONALISMO REQUER MANUTENÇÃO DE POSSE

MARANHÃO, 21 (A. B.) — Varios funccionarios demittidos, em face dos acontecimentos politicos do Estado, requereram mandado de manutenção nos cargos, apoiados todos elles na Constituição.

—*—*—

Preso em flagrante quando furtava uma mala na Estação do Norte

A Delegacia de Furtos effectuou, hontem, a prisão em flagrante, do individuo Osmar Ellpce Soares de Andrade, quando o mesmo furtava u'a mala num carro de 1.ª classe na Estação do Norte.

Ellpce foi levado á presença do dr. Cysalpino de Souza que mandou lavrar o competente flagrante.

Ellpce conta varias passagens pelo Gabinete de Investigações.

Fala-nos um dos baluartes do perrepismo

(Conclusão da 1.a pagina)

— Devia ser um espectaculo de horropiar!

— A volta é que eram ellas. Uns trocavam de sepultura. Outros, entretidos na pandega, lá num tal Clube Republicano, perdiam a hora do fechamento dos portões e amanheciam estirados ahi na escadaria. Um inferno! Uma vez, quasi presenciei uma tragedia.

— Conte-me isso.

— Ahi vae. Foram dois esqueletos que estiveram a pique de se atracar, quasi ali nesse lugar em que está você agora. Juravam um que havia votado por 5 vezes em secções differentes; teimava o outro que era impossivel. Palavra puxa palavra, e um delles sacou de um facalhão deste tamanho, prompto a encaixal-o entre as costellas do outro. Calcule o descredito para nós, si se dá um cadavericidio aqui, ás portas do cemiterio...

— Que horror!

— Horror? o P. R. P. ainda fazia mais. Quando os adversarios eram muito renitentes e incommodativos, transformava-os previamente em authenticos cadaveres, para depois aproveital-os pela forma costumeira. Verdade seja que isso aconteceu lá para as bandas da Noroeste, em uma localidade chamada Palmeiral ou Coqueiral. Um nome em al.

— Já me recordo do facto.

UM PEDIDO

Ia arranjar um fecho para a entrevista, quando a voz cavernosa proseguiu:

— Quero eu agora ser-lhe devedor de um obsequiosinho.

— Si estiver ao nosso alcance — respondemos, a cogitar com os botões que poderiam querer aquellas pedras enormes — com o maximo prazer.

— Correm por ahi boatos de que o P. R. P. vae mal de saude. Falam uns em inanição por falta de prestigio, outros em auto-intoxicação por haver tragado forte dose de fel do despeito. Si elle esticar a canella, como é provavel, queria que o amigo promettesse envidar todos os esforços para que o não enterrassem aqui.

— Si o não, inhumarmos, o bicho é capaz de converter-se em assombração.

— Queimem-n'o. Façam delle uma fogueira. E' a melhor solução.

Promettemos. E démos ás pernas.

—*—*—

De accordo com a Constituição

O dr. Cysalpino de Sousa e Silva, delegado de Furtos, de accôrdo com o que dispõe o art. 113, paragrapho 21, da Constituição, communicou hontem ao juiz, por intermedio do chefe do Gabinete de Investigações, a prisão dos gatunos José Pinto Oliveira, Argemiro Ferreira, Pedro Alves, Osmar Elipce Soares de Andrade e Herculano Rolins — todos por crime de varios furtos praticados nesta Capital.

Ardeu hontem o edificio do Clube Gymnastico Portuguez do Rio

O predio estava seguro em 800 contos

RIO, 21 (A. B.) — Toda a imprensa carioca lamenta o sinistro que destruiu completamente a séde do Clube Gymnastico Portuguez, um dos mais populares e frequentados gremios familiares da nossa sociedade.

Os jornaes noticiam o facto, reportando-se aos prejuizos materiaes causados pelo incendio, adeantando estar o predio sinistrado no seguro sob apolice no valor de oitocentos contos.

As autoridades tomaram conhecimento do facto, estando detidas para apuração de responsabilidade, varias pessoas, toda a directoria do Clube Gymnastico Portuguez, foi chamada a depôr.

SECÇÃO LIVRE

Solidariedade á Associação dos Ex-Combatentes de São Paulo

Apoiando na integra o recente manifesto divulgado pela **Associação dos Ex-Combatentes de S. Paulo**, que após um anno de espectativa e observações dos actos dos homens de governo, soube cumprir lealmente o seu dever, reconhecendo a acção moralizadora e prestigiando a administração brilhante do **exmo. sr. dr. Armando de Salles Oliveira**, os nomes abaixo, todos de soldados que foram das trinceiras paulistas, acabam nesta data de ingressar para as fileiras da **Associação dos Ex-Combatentes de S. Paulo**, sita á rua João Briccola, 15, 2.o andar, onde cooperarão, com o mesmo ardor patriotico e ideal sublime que os levaram para a lucta de 32, no alevantamento de uma ala moça neste Estado, empenhada no rejuvenecimento dos costumes politicos, combatendo o espirito rotineiro que vem entravando o progresso moral e social da Republica brasileira.

São Paulo, 21 de agosto de 1934.

Lafaete Gurgel do Amaral, do Btl. Borba Gato.

Elpidio Cesar de Oliveira, do 2.o Btl. Do Oeste de Rib. Preto.

José da Silva Brandão, do 1.o Btl. Paulista Milicia Civil.

Mario Cintra, do Btl. 23 de Maio.

Benedicto Rodrigues da Costa, do 5.o R. I.

Dante de Paula Notari, do Btl. Campos Salles.

Jayme de Mello, da Columna Romão Gomes.

Lazaro Barbosa dos Santos, da Legião Negra.

Antonio Victorini, do Btl. M. M. D. C.

Antonio Hossne, do 1.o Btl. Borga Gato.

Newton Machado de Barros, do 1.o B. C. R.

Benedicto Corrêa dos Santos, da Imprensa de Rib. Preto.

Milton Portella do Amaral, do Btl. Jahuense.

Octavio Funicelli, do Btl. Legião Paulista.

Benedicto Antonio de Moraes, do 5.o Btl. Força Publica.

Moacyr Barbosa, do Btl. Força Publica.

Dario Pereira Barreto, da 1.a Cia. Btl. Paes Leme.

Benjamin Rodrigues, do 1.o Btl. Caç. Paulista.

Vicente Squillis, do Batalhão Liga Defesa Paulista.

Benedicto Oliveira Borges, do 7.o Btl. Reserva Exercito.

Adalberto de Mello Rocha, do 4.o B. C. V.

José Martins Gomes, do 6.o B. C. V., 3.a Cia.

Está em São Paulo o presidente do Departamento Nacional do Café

Chegou hoje a São Paulo o presidente do Departamento Nacional do Café, sr. Armando Vidal, que vae a Santos associar-se ás homenagens aos commerciantes americanos de café, ora em visita ao Brasil .

O sr. Armando Vidal e os directores do Departamento, srs. Alcides de Oliveira e Alcides Lins, tambem nesta capital, regressarão ao Rio na proxima 5.a feira, pela manhã.

—*—*—

O DISCURSO DE CAMPINAS APRECIADO PELA IMPRENSA CARIOCA

RIO, 21 (H.) — O "Diario Carioca" assignala, a proposito do discurso do sr. Armando de Salles Oliveira em Campinas, o que se faz em S. Paulo em favor da cooperação dos serviços e observa:

"O relato é tenso. Basta, porém, que ahi fica referido para terse nitida idéa da intelilgente orientação que o governo do sr. Armando de Salles Oliveira está seguindo na importantissima questão de organizar e trabalhar sob o prisma da cooperação de zserviços.

E' um exemplo que bem pode emitar os recalcitrantes, porquanto os resultados se patenteiam excellentes, e melhor, promettem á medida da extenção e diversificação das directivas cooperadoras."

Homenagem á memoria do voluntario Gustavo Borges

Será encerrada no dia 25 a lista de adhesões de homenagem que o 9.o B. C. R. vae prestar ao companheiro fallecido em Campanha, Gustavo Borges, com a collocação de uma placa de bronze no seu tumulo em Itapetininga. A caravana dos que adherirem a essa homenagem parte sabbado de S. Paulo, regressando domingo de Itapetininga. A lista está em poder do sr. José C. Nacif, á rua Florencio de Abreu, 22.

O sr. Gabriel Terra, presidente da Republica do Uruguay, chegará depois de amanhã a S. Paulo

As visitas e homenagens que lhe são prestadas no Rio

O presidente Gabriel Terra chegará a esta Capital depois de amanhã, devendo desembarcar na estação da Luz, ás 10 horas.

Por essa occasião, formará em continencia a s. excia. toda a tropa disponivel da Força Publica. Afim de acompanhar, em nome do governo do Estado, o presidente Terra, na sua viagem a esta Capital, seguira hoje para o Rio, o dr. Marcio Munhoz, secretario da Interventoria, em companhia de sua exma. senhora, e dos srs. Rodolpho Queiroz, seu official de gabinete; tenente-coronel Octaviano Gonçalves da Silveira, official ás ordens da Nação uruguaya, e o capitão João de Quadros, da casa militar da Interventoria.

São esperados hoje nesta Capital os srs. Mario Costa Guimarães, secretario de legação e o consul Jorge Maciel Costa Leite, funccionarios do Ministerio das Relações Exteriores, especialmente destacados para auxiliar a execução do programma das homenagens que serão aqui prestadas ao presidente do Uruguay. .

Foram postos ás ordens do presidente Gabriel Terra, o tenente-coronel Octaviano Gonçalves da Silveira; do ministro do Exterior do Uruguay, o capitão Arcy da Rocha Nobrega; do ministro da Guerra do Uruguay, o capitão Heliodoro Tenorio da Rocha Marques, e do embaixador do Uruguay, o capitão Thales do Prado Marcondes.

O Clube Commercial, associando-se aos festejos que se vão realizar, por occasião da visita do presidente Gabriel Terra, a esta Capital, offerecerá a s. excia. e comitiva, um grande baile de gala, que terá lugar quinta-feira, o qual se revestirá de grande solennidade e constituirá, certamente, uma das notas mais elegantes, em meio as homenagens que vão ser prestadas ao illustre visitante.

REUNIÕES DA COLONIA URUGUAYA

No consulado do Uruguay, desta Capital, á rua S. Bento, 60, vêm se realizando diariamente, reuniões dos membros da colonia uruguaya de S. Paulo.

FESTA NO PALACIO GUANABARA

RIO, 21 (A. B.) — A "soirée" realizada no Palacio Guanabara, após ao jantar offerecido, no Catette, pelo presidente Gabriel Terra ao presidente Getulio Vargas, constituiu um acontecimento altamente relevante. Esta festa teve a presença das figuras mais aristocraticas da sociedade carioca, em cujo convivio os illustres hospedes passaram momentos agradabilissimos.

O DIA DE HOJE, DO PRESIDENTE URUGUAYO

RIO, 21 (A. B.) — E' o seguinte o programma para hoje, do presidente Gabriel Terra:

A's 9 horas — visita ao Jardim Botanico, traje de passeio.

A's 13 horas da tarde — almoço na intimidade.

A's 16 horas — recepção á imprensa no Palacio do Catette.

A's 17 horas — recepção no Clube Militar. Uniforme para os militares: Jaquetão ou, Paletot preto, e calça de phantasia.

A's 21 e meia horas — banquete de retribuição do presidente do Uruguay na embaixada uruguaya. Traje; uniforme para os militares e diplomatas; Casaca e chapeu alto para os demais.

EXPERIENCIA DO COMBOIO PRESIDENCIAL

RIO 21 (A. B.) — A Central do Brasil fez experiencia hontem, do combolo de luxo que vae conduzir, amanhã, o presidente Gabriel Terra a São Paulo.

OS AVIADORES URUGUAYOS REGRESSAM AO SEU PAIZ

RIO, 21 (H.) — A's 21 horas e meia de hontem os aviadores da esquadrilha uruguaya que acompanhou o presidente Gabriel Terra ao Brasil chegaram ao Palacio do Cattete, afim de fazer uma visita official a . excia. Os aviadores foram recebidos pelo presidente, apresentando nessa occasião as suas despedidas por terem de regressar á sua Patria. Agradecendo os cumprimentos o presidente Gabriel Terra disse:

"Tenho muito prazer em receber a visita dos aviadores uruguayos que vieram trazer ao céo do Brasil as azas do Uruguay, collaborando nessa visita de amor e fraternidade."

Maneira original de fazer presentes

O sr. José Maluf, gerente da secção de varejo da firma Jorge Maluf e Cia., com fabrica na alameda Nothman, recebeu no dia 11 do corrente uma telephonema da Casa Hasson, á rua Itapetininga, 14-A, pedindo a remessa de uma peça de seda lingerie branca, sob condição, até o dia 13.

Accedendo ao pedido, o sr. Jorge Maluf enviou a peça de seda, recebendo um talão como comprovante.

No dia 13 mandou saber se a peça havia servido, tendo, então, a surpreza de saber que nenhuma encommenda fôra pedida pela Casa Hasson.

Depois de algumas investigações, foi descoberto que o autor do pedido tinha sido o individuo Mauricio, empregado da Casa Kismet, á rua Direita, filial dos estabelecimentos Maluf. Levado a queixa á Delegacia de Furtos, Mauricio foi preso e confessou que havia presenteado uma sua amiga com a peça de seda.

—*—*—

FALLECIMENTOS

Antonio Cosi — Falleceu sexta-feira, em Itaquera, o sr. Antonio Cosi, antigo auxiliar d'"A Tribuna" de Santos, muito estimado no circulo de suas relações pelas altas qualidades de coração e de caracter que o caracterizavam, alliadas a dotes intellectuaes que o tornaram um bello espirito.

O extincto deixou viuva e seis filhos, entre os quaes a sra. d. Isoleta Cosi Silva, casada com o sr. Amadeu Rodrigues Silva, funccionario da Western Telegraph Cie., sendo os demais menores.

O finado, cuja morte foi muito sentida, era irmão do sr. Julio Cosi, director superintendente da empresa de publicidade "A Eclectica" e director-thesoureiro da Associação Paulista de Imprensa.

O corpo do inditoso morto foi transportado pela familia enlutada a S. Paulo, tendo-se realizado o enterro sabbado, no cemiterio do Araçá, com grande acompanhamento.

Coronel Miguel Archanjo de Araujo Branco — Falleceu em Bananal, onde residia ha muitos annos, o coronel Miguel Archanjo de Araujo Branco.

O extincto, que contava 73 annos de idade, era um dos directores do P. C. local. Deixou filhos e netos. Exerceu varios cargos publicos naquella cidade entre os quaes o de presidente da Camara Municipal e 1.o juiz de paz.

Era tio dos srs. José Americo de Carvalho, Deocleciano Ferreira Machado, Manoel Ferreira Machado, Marcilliano Machado de Carvalho e Floriano Carvalho.

O SR. JULIO PRESTES VOLTA A' ACTIVIDADE POLITICA

RIO, 21 (A. B.) — Pelo "Highland Monarch", entrado hontem, regressou da Europa, acompanhado de sua familia, o sr. Julio Prestes.

O ex-presidente de S. Paulo, que não desceu a terra, proseguindo viagem para Santos, recebeu a bordo, os cumprimentos de amigos.

O politico paulista mostrava-se bem disposto e dizia ter feito optima viagem. Interrogado sobre a razão por que não voltára ha mais tempo do exilio, respondeu:

— Não voltei ha mais tempo ao Brasil, porque era preciso pedir licença ao governo. Agora, que já não é necessaria essa formalidade, aqui estou a caminho de São Paulo, para continuar trabalhando pelo Brasil, ao lado dos meus conterraneos e amigos do P. R. P.

— Vae entrar logo, então, em actividade politica?

— Sim. Neste momento mais do que nunca, devo estar ao lado dos meus amigos e do meu partido.

O recem-chegado recebeu uma manifestação dos presentes, em nome dos quaes discursou, saudando-o, o sr. Pinto Lima. Respondendo, o sr. Julio Prestes não disfarçava a sua emoção. Foi breve. Começou dizendo que os seus sentimentos de patriotismo lhe impediam, no momento, quaesquer expressões.

—*—*—

O GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL não quer saber de embaixadas academicas

PORTO ALEGRE, 21 (A. B.) — Sobre as visitas de embaixadas academicas a este Estado, foi publicada na imprensa a seguinte nota official do palacio do Governo:

"Nos ultimos tempso, o Rio Grande acolheu cordialmente numerosas embaixadas academicas que, em missão de confraternização universitaria, nos visitaram, como hospedes officiaes do governo do Estado.

Entretanto, por falta de verba, o sr. general Flores da Cunha, illustre interventor federal, resolveu não mais subvencionar a excursão de caravanas, deste ou outros Estados, academicas ou quaesquer outras"

O Palestra continúa á frente do campeonato paulista de cestobol

A Federação Paulista de Tennis desrespeita seus proprios estatutos

Registamos hontem o protesto que nos chegou de filiados á Federação Paulista de Tennis, contra o orientação desta entidade em flagrante desrespeito ás normas do bom senso e aos seus proprios fóros de esporte elegante e conduzido dentro de um ambiente de cordialidade condizente ao meio em que milita.

Os mentores do tennis de S. Paulo não prejudicam o desenvolvimento desse esporte apenas com o entrave á sua propaganda, obedecendo a um principio ridiculo de concessão de seu noticiario a um unico órgão de imprensa. Vão mais além. Desrespeitam seus proprios estatutos, transgredindo suas determinações com o unico proposito de amparar os fortes e os grandes em prejuizos dos pequenos incidentes.

Esta orientação, aliás, não é seguida de hoje.

Em outros tempos o tennis praticado apenas entre grandes e ricos clubes constituia uma actividade esportiva em familia. Depois, com a filiação de agremiações financeiramente modestas, formou elle uma parede afim de separar as castas dos praticantes.

A directoria da Federação de Tennis manda a seu bel prazer. Não consulta regulamentos e, aliás, nem baseada nelles poderiam ser consideradas legaes suas decisões, visto como é illegal sua propria composição.

Effectivamente, os estatutos da F. P. T. dispõem que da directoria não podem fazer parte dois elementos de um mesmo clube filiado. Entretanto, conta a directoria com dois elementos de um mesmo clube e justamente daquelle que costuma por habito ou por tradição dirigir a estatistica tennistica em nosso Estado.

Esta situação, é claro, não seria motivo para descontentamento se fosse necessaria a conjugação de esforços de dois socios de um mesmo clube para beneficio collectivo. Mas tal não se verifica e, pelo contrario, a congregação de esforços reverte em prejuizos de alguns clubes filiados que têm pelas leis basicas da entidade os mesmos direitos e obrigações dos demais.

A Federação de Tennis não deve insistir nesse erro. Ella precisa attender ás suas nobres e altruisticas determinações de entidade dirigente e propugnadora do tennis. A sua acção presentemente não corresponde nem um pouco a estas finalidades. O esporte do tennis precisa de desenvolvimento, de diffusão. Se a entidade que o dirige não cuida deste primordial objectivo é preferivel que deixemos o tennis á vontade, praticado á solta por quem assim o entenda.

Não precisa certamente de controle desde que lhe seja prejudicial.

NO ENCONTRO DE HONTEM BATEU A VELHA RIVAL, A. A. S. PAULO, PELA CONTAGEM DE 27 A 13

Grande assistencia accorreu hontem ao P. Antarctica, afim de presenciar os jogos de bola ao cesto em continuação, no campeonato da cidade e em que foram contendores as turmas locaes e da Athletica S. Paulo. Após o jogo secundario, que findou com a facil victoria dos locaes, por 19 a 6, os quadros principaes entraram na quadra com a seguinte escalação:

PALESTRA: Rodolpho — Renato — Armandinho — Albano e Oscar.

ATHLETICA: Dante — Carone — Jayme — Palma e Napoli.

Juiz: Francisco Cangi Netto, do Tieté; fiscal, Raul B. Moraes, do Paulistano.

No primeiro tempo a partida esteve bastante equilibrada, cruzando os dois quadros com desembaraço e efficiencia. A Athletica iniciou o jogo com impetuosidade, investindo espaçadamente contra a area palestrina, até que Palma pratica falta em Albano. Este perde um lance e acerta outro abrindo assim a contagem. Palma sózinho debaixo da cesta, erra bandeja. Renato defende, tirando de Palma e Carone evita que Oscar se apodere da bola. Armandinho eleva a contagem do Palestra, praticando Renato novo defesa, ainda na occasião em que Palma ia encestar. Dante adianta-se e recebendo a bola, acerta linda bandeja, marcando os primeiros pontos da Athletica.

O resultado é de 3 a 2, quando Napoli encesta e os visitantes se collocam em posição superior: 4 a 3 a favor da Athletica. Oscar, dahi a pouco, encesta, passando o Palestra a marcar 5 a 4. Tempo da Athletica. O Palestra substitue Armandinho por Arnaldo. De falta de Napoli, Renato acerta lance, porém, Palma empata: 6 a 6, para Albano desempatar alguns segundos após. Cabe ainda a Palma estabelecer novamente igualdade de pontos: 8 a 8. Cielio substitue Jayme, punindo o juiz falta technica contra a Athletica, que estava com seis jogadores na quadra. Oscar acerta o lance. Defesa de Carone, que está jogando muito bem. O Palestra visa o cesto

DANTE, capitão da Athletica

de longe, cabendo a Oscar elevar a contagem. Pouco depois termina o primeiro tempo, vencendo o Palestra por 13 a 8.

No segundo tempo a Athletica não manteve a mesma actuação da phase inicial. De inicio Arnaldo pula no rebote, jogando a bola ao cesto. Palma acerta bandeja para os seus. O Palestra está desenvolvendo optima actuação, trabalhando os seus elementos com eficiencia e rapidez. Oscar, Albano e Arnaldo cruzam, sendo bem succedidos nos arremessos. Assim, os locaes attingem os 18 pontos, substituindo a Athletica Napoli e Cielio por Butrico e Jayme. Os locaes alcançam 21, emquanto os visitantes obtêm mais uma cesta. O Palestra imita-o e o adversario consegue mais um ponto de lance. A Athletica esboça reacção, após ter feito voltar Napoli em lugar de Jayme. Nada pode obter pois o tempo era exiguo e a victoria do Palestra já estava assegurada.

O jogo foi dos melhores da presente temporada. As duas defesas agiram em grande forma. No primeiro tempo os zagueiros locaes permittiram aos adversarios o aproveitamento de duas bolas de fundo, acontecendo o mesmo com os quadros visitantes da phase complementar. Esse facto deve-se mais á optima actuação dos avantes de ambos os conjunctos, principalmente na phase inicial, em que não houve dominio.

Marcaram pontos, para o Palestra: Oscar (9), Arnaldo (8), Albano (7), Armandinho (2) e Renato (1); para a Athletica: Palma (8), Napoli (2), Dante (2) e Butrico (1).

O Palestra teve 8 faltas e a Athletica 10.

O juiz agiu com imparcialidade e energia, sendo bem auxiliado pelo fiscal.

Uma victoria de "Corrida"

PARIS, 19 (H) — O pareo "Morny", com a dotação de 100.000 francos e que é na distancia de 1.800 metros, foi ganho em Deauville por "Corrida", montada por Elliot e pertencente ao turfista Marcel Boussan. Disputaram o pareo 20 parelheiros.

O S. Christovão empatou com o C. A. Bello Horizonte

Realizou-se ante-hontem, no campo da A. A. 5 de Outubro, em festival desta, o encontro supra.

A's 15 horas os quadros entraram em campo, alinhando os "Olympicos" a seguinte organização: Tuffy; Americo e Emilio; Felippe, Canhoto e Recupero; Zozó (depois Russo), Lucas, Adda, Piccinim e Sylvestre.

Sáe o Bello Horizonte e perde para Canhoto que passa a Piccinim; este, de posse do couro, entrega-o a Sylvestre que foge pela sua ala, centrando fóra. Posto em movimento o couro, os do Bello atacam e a meia-esquerda dá forte chute que bate na poste do rectangulo de Tuffy. Foi este o unico feito do Bello Horizonte.

A seguir, Felippe passa a Lucas e este a Zozó, que chuta no arco. O guardião defende e o couro escapa-lhe das mãos; Lucas entra e marca ponto, mas o juiz annulla.

Piccinim faz uma série de "fintas" e chuta fortemente, passando a bola alguns centimetros de lado. Com mais algumas jogadas, termina o 1.º tempo.

No 2.º tempo o jogo tornou-se um tanto violento, mercê da actuação do juiz que se mostrou fraco na marcação. Piccinim, ao receber uma entrada, que não era a primeira, aggride o adversario, sendo os briguentos apartados dos quadros.

Afinal, depois de algumas jogadas em que o guardião do Bello Horizonte se salientou com defesas que assombraram a assistencia, termina o jogo com um empate de zero a zero.

AS CORRIDAS DO PRADO DA MOÓCA

Projecto de inscripções para a 33.ª corrida do Jockey Clube, a realizar-se em 26 de agosto de 1934, Hippodromo Paulistano

Premio INITIUM — 4:000$ e 800$000 — Dist. 1.450 mts. — Productos de 3 annos nascidos no Estado, sem victoria.

Premio PROGREDIOR — 4:000$000 e 800$ — Dist. 1.500 mts. — Productos de 3 annos nascidos no Estado, sem mais de 1 victoria.

Premio CONSOLAÇÃO — 2:500$ e 500$ — Dist. 1.300 mts. — Pesos especiaes para os seguintes productos nacionaes sem mais de 1 victoria no paiz — Cavallos, 56 ks., eguas 54 ks. — Descarga de 4 kilos aos sem victoria no paiz. — Trigo 56 — Ducato 56 — Yacht 56 — Trofêa 54 — Legiolose 54 — Fanatica 54 — Garda 54 — Astarte 52 — Paranaguá 52 — Canopus 52 — Neurolegi 50 — Garland 50 — Docata 50 — Rhena 50.

Premio EXPERIENCIA — 2:500$ e 500$ — Dist. 1.450 mts. — Pesos especiaes para os seguintes productos nacionaes. — Cavallos 56 kilos e eguas 54 kilos. — Descarga de 3 ks. aos com menos de 3 victorias no paiz, e aos perdedores de 10 ou mais corridas, (este anno), consecutivas. — Mariola 56 — Malayr 54 — Yaco 53 — Comedie 53 — Quimgombô 53 — Valparaizo 53 — Bagdá 51 — Lasca 51 — Gracova 51 — Semprevíva 51 — Tupã 56.

Premio EXTRA — 3:000$ e 600$000 — Dist. 1.800 mts. — Productos nacionaes — (HANDICAP) — Galaôr 56 — Kermesse 55 — Xaquema 55 — Geisha 55 — Vencedor 54 — Util 54 — Favella 54 — Malamocco 54 — Zucari 54 — Rugol 53 — Estro 53 — Corintho 53 — Jaguary 53 — Venturoso 52 — Zorilla 52 — Erinia 51 — Leader 50.

Premio SUPPLEMENTAR — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.500 mts. — Productos nacionaes. — HANDICAP. — Meu Bem 56 — Itanguá 55 — Eira 55 — Zinga 54 — Confesion 53 — Hera 52 — Andes 52 — Alegria 50 — La Plata 48.

Premio INTERNACIONAL — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.300 mts. — Productos estrangeiros. — HANDICAP. — Tartamudo 56 — Milagrosa 54 — Rougo 54 — Tomy Boy 54 — Sentry 54 — Franklin 52 — Doradinha 51 — Anhanguera 51 — Sunsister 51 — Concejal 51 — Cow Boy 51 — Picaflor 49.

Premio EXCELSIOR — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.650 mts. — Productos estrangeiros. — HANDICAP — Gris Gris 56 — Joanina 56 — Canuta 56 — Taleguilla 56 — Embaixatriz 54 — Itatá 52 — Whitford 51 — Marqueza 50 — Legislador 49.

Premio MIXTO — 3:000$ e 600$000 — Dist. 1.650 mts. — Productos de qualquer paiz. — HANDICAP. — Zamorim 56 — Tupaceretan 54 — Baby 54 — Braz Cubas 54 — Tempero 53 — Pickles 53 — Effectivo 53 — Valdenegro 53 — Galgo 52 — Miss Primrose 52 — Larrain 52 — Ducca 50 — Ladario 49.

Premio COMBINAÇÃO — 3:000$ e 600$. — Dist. 1.650 mts. — Productos de qualquer paiz. — HANDICAP. — Pagode 56 — Pandor 56 — Xylopia 56 — Taborda 56 — Westchester 56 — Dog of War 54 — Valois 54 — Malik 54 — Quebra Cuia 54 — S. Bernardo 53 — Amparo 53 — Sybel 52 — Aranto 51.

Premio EMULAÇÃO — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.650 mts. — Productos de qualquer paiz. — HANDICAP. — Afsono 56 — Astréa 54 — Hermes 54 — Arabe 53 — Plathero 53 — Baguassu 50 — Xeremias 49 — Enemigo 49.

Premio IMPRENSA — 4:000$ e 800$ — Dist. 1.800 mts. — Productos de qualquer paiz. — HANDICAP. — Rob Roy 57 — Colt 57 — Briand 55 — Good Money 54 — Xolotlan 53 — Canto 52 — Almansora 50 — Mulatilio 49 — Laguna 48.

As inscripções serão recebidas até ás 14 horas de hoje.

O TURFE NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 20 (H.) — Realizou-se hontem, á tarde, favorecida por tempo magnifico, a grande corrida em honra da Argentina, em que figurava a prova "Jockey Clube Argentino", sobre 1.500 mts. Sahiu vencedor no pareo, classificando-se em primeiro logar, o parelheiro "Cancionero", filho de "Calais" e de "Copla del Corral", que foi guiado por Juan Zuala.

Ao vencedor foi offerecida magnifica obra de arte.

Em segundo logar chegou "Packer Mayo" e em 3.º "Beau Merle".

EFFEITOS DA NACIONALIZAÇÃO DO TURFE

Devido ao recente decreto federal da nacionalização do turfe, posto em vigor hontem pelo Jockey Clube, foram excluidos dos programmas dessa sociedade os animaes Eros, Corsican, Predilecto e Foragido, que attingiram o limite da idade, estipulado no mesmo. Ficam esses animaes, assim, compulsoriamente afastados das pistas de modo definitivo.

WINDSOR LAD VENDIDO POR 50.000 LIBRAS!

Pelo conhecido "turfman" inglez mr. Benson acaba de ser adquirido o "crack" Windson Lad, ganhador do "Derby d'Epsom" de 1934.

O preço da venda fo de 50 mil libras, com a condição, imposta por seu proprietario, o maharajá de Rajpipla, de o filho de Bladford não poder sahir da Inglaterra.

Essa importante operação, que representa um recorde, para cavallos de tres annos, effectuada num momento que bem pouco propicio é para o turfe de qualquer paiz, vem confirmar que os grandes exemplares da raça têm sempre seu preço e sua categoria.

Windsor Lad participará, nos primeiros dias de setembro, da disputa do "Saint Léger", de Doncaster, defendendo as cores de seu novo dono.

Torneio esportivo entre militares

RIO, 20 (A.B.) — Em trem especial chegaram hoje de S. Paulo uma equipe do 14º R. C. I. e um seleccionado da 3.ª Região, que vieram tomar parte numa grande partida de polo que vae realizar-se depois do dia 25.

Acompanham os officiaes jogadores o tenente-coronel José Pinto Barreto e tenente Paulo Rezende, na qualidade de chefe e secretario da missão.

Da equipe e do seleccionado fazem parte os officiaes: capitão Manoel Dias, Oscar Azambuja, Nelson de Aquino, e os tenentes Walter Dutra, Mario Goulart, Dario Azambuja, Francisco Barcellos, Amarelino Avila e Otalixio Severo.

Os officiaes trouxeram 35 cavallos e foram conduzidos para o 1.º R. C. D.

O tenente-coronel Pinto Barreto sabe que o jogo terá lugar depois de quarta-feira proxima, mas não pode precisar o dia certo nem o local dos torneios.

Planeja-se a fundação da Associação Brasileira de Instructores de Athletismo

Estão sendo convocados os seguintes instructores technicos do athletismo, para uma reunião a realizar-se no dia 23, ás 20,30 horas, na séde da A. B. I. A., á rua Libero Badaró, 4, afim de serem tratados assumptos importantes referentes á classe: Emmanuel Mattula do Clube Esperia; Dietrich Gerner, do C. A. Paulistano; Carlos Joel Nelli, do E. C. Corinthians Paulista; Rodolpho Dobermann, do E. C. Germania; Alexandre Dembitsky, do E. C. Syrio; Eugenio Ricardo Naschold, do Tietê; Fritz Pollitz, da Associação Allemã de Esportes, e Aldo Travaglia, do Palestra Italia.

60 corredores disputam o Circuito Cyclistico de Portugal

LISBOA, 19 (H.) — Foi dada ao meio dia a partida da 5a. volta cyclistica de Portugal, prova esportiva annual, que desperta sempre grande interesse.

Tomaram parte na prova 60 corredores, entre os quaes Nicolau, campeão de 1931 e Trindade, campeão de 1933 e 1933.

O conclave sul-americano de futebol

No ambiente de confusão que perdura no futebol brasileiro, apenas uma coisa é certa: não ha pacificação.

O proprio accordo que vem de ser rescindido não conseguiu, durante o tempo de sua vigencia pôr cobro á situação insustentavel entre amadores e profissionaes. Parece mesmo que a preoccupação maxima do esporte não é o esporte mas a divergencia que pode existir dentro delle.

De parte a parte constata-se uma grande má vontade de paz. Todo e qualquer proposta é rejeitada pelos litigantes, que encontram desde logo mil defeitos. Para demonstrar esses defeitos acham apoio em todos os exemplos estrangeiros. A unica coisa que não vêem são os bons exemplos dos outros paizes.

Ainda ha pouco tempo, quando se falou num possivel jogo entre seleccionados amadores e profissionaes não faltaram os puritanos que gritaram á alta voz contra o que classificaram de absurdo.

Somente no Brasil é que amadores e profissionaes não podem jogar. Lá fóra é coisa commum.

Na verdade as relações tensas entre os dois regimes impedem um encontro desta natureza, mas não é menos verdade que, se não se procurar uma approximação, nunca se encontrará uma formula capaz de restabelecer as relações de amizade entre ambos.

O conclave que óra se realiza no sul do continente deu tambem motivos a contradicções. Tratava-se de constatar a legalidade ou não da reunião, como se este facto trouxesse beneficios ao esporte.

Uma agencia telegraphica, a pedido de uma das partes interessadas, trouxe-nos a affirmação de que não havia nenhum "congresso sul-americano". Outras informações, depois, diziam que não se falou em "congresso", mas de "conferencia". De qualquer modo, o espirito que se quiz emprestar ao conclave era o de uma grande assembléa, legitimamente reunida sob os auspicios da entidade competente.

Diante desses continuos debates pueris, que é que se póde esperar em pról do esporte?

Nada, positivamente.

Tanto padece o profissionalismo brasileiro como amadorismo e, quando se apresentar occasião, veremos as consequencias.

O primeiro confronto que tivermos com o estrangeiro é uma incognita.

De toda a confusão resulta que só um meio ha para pôr um paradeiro ao litigio esteril. E este é a intervenção official do governo no esporte, delimitando o campo de acção de cada regime. E não tardará que a tenhamos, com a attenção que a educação physica e o esporte está despertando em alguns governos estaduaes. — PIO R.

Ministrinho deverá estrear no Palestra contra o Vasco da Gama

MINISTRINHO, pouco depois de sua chegada a São Paulo rodeado de amigos

Em torno da inscripção de Ministrinho no Palestra formou-se desde logo uma atmosphera de espectativa. E' que apesar do contracto que assegura a permanencia do "Garoto" no quadro Palestrino, este clube não fizera deste documento um ponto de apoio para evitar a inscripção de Ministrinho em outro clube.

Assim é que permittiu que o celebre extrema iniciasse conversações com varios clubes. Um destes foi o Vasco da Gama do Rio de Janeiro e que foi o que melhor poderia adquirir o "astro".

Entretanto, não tendo sido satisfactorias as propostas Ministrinho preferiu revigorar seu antigo contrato com o Palestra Italia. Sua "reentré" em campos officiaes deverá se dar, segundo soubemos, no dia 7 de setembro, por occasião do jogo que o branco e verde terá novamente com o Vasco da Gama.

Esta partida terá lugar nesta capital.

O anniversario do Palestra Italia

O Palestra Italia commemorará em 26 do corrente, o 19.o anniversario da sua fundação. Festejando a auspiciosa data a directoria fará realizar nesse dia, um grande baile, nos salões do Trianon. Para essa festa, que é dedicada aos socios e suas familias, não ha convites, servindo de ingresso aos socios o recibo do mez corrente.

Os capichabas na Bahia

BAHIA, 20 (A.B.) — No encontro que se realizou hontem aqui entre o Ypiranga e o Victoria, venceu o primeiro desses quadros pela contagem de 6 a 2.

Os locaes marcaram desde o inicio do jogo consideravel superioridade que se manteve até o final da partida.

E. C. São Bento derrotou o União Geral Armenia

Defrontaram-se ante-hontem, no campo do segundo, os quadros dos clubes acima.

A partida, que foi movimentada, terminou com um empate de dois pontos, sendo os tentos sanbentistas marcados por Laercio e Affonso. O Clube São Bento actuou com superioridade, tendo os seus avantes desperdiçado muitas opportunidades. A turma sanbentista estava assim constituida: — Campos, Rodrigues, Tacito, Carmine, Fevlance, Cri-Cri, Arruda, Armandinho, Affonso, Fiore e Laercio.

Na partida secundaria tambem houve empate de 2 pontos.

O premio automobilistico de Nice

NICE, 19 (H) Na disputa do grande Premio de Nice chegou, em 1.º lugar, Varzi, com 100 voltas, numa distancia de 321 kilometros e 400 metros, em 3 horas, 2 minutos e 10 segundos; em 2.º, Entacelin, com 99 voltas, em tres horas, 2 minutos e 20 segundos.

"DELENDA, TURFE"!...

O apreciado semanario turfista "O Chicote", em seu interessante numero de sabbado, publicou sob a epigraphe acima, o seguinte artigo sobre os novos impostos com que foram sobrecarregadas as sociedades de corridas.

"O decreto federal n. 24.797, de 14 do corrente, cria o sello penitenciario e dá outras providencias.

E, então, pelo seu art. VI, taxa com 1|2 por cento o movimento diario de todas ass funcções em que haja apostas em dinheiro, bem como o de jogo, em funccionamento permittido ou tolerado por autoridades administrativas ou judiciaes; emquanto que, pelo seu art. VII, taxa com 2 0|0 a receita global das funcções de futebol, box e das demais competições athleticas e esportivas.

Quer-se dizer que, pelos artigos referidos, o turfe terá de pagar injustamente, e dizemos injustamente, porque as finalidades desse esporte são mais elevadas que as de qualquer um outro, visto visarem a criação de puro sangue nacional e porque os gremios que lhe presidem aos destinos, em todo o mundo, não distribuem o menor lucro a seus associados, a taxa de 2 1|2 por cento, que é escorchante.

Emquanto que não se sabe para onde vão as dezenas e dezenas de contos arrecadados nos grandes "matchs" futebolisticos, pelas sociedades nelles empenhadas, conhece-se de sobejo o fim a que se destinam os parcos lucros que ás sociedades turfistas advêm das reuniões que promovem.

O Governo, porém, não vê nada disso. Levado em sua boa fé por creaturas a quem pouco se lhes dá que o turfe nacional viva ou pereça, esse Governo está decretando a ruina total do "esporte das elites", no Brasil, pois sociedade alguma, a não ser o Jockey Clube Brasileiro, que na familia desempenha o papel de milhardario, se aguentará com semelhantes encargos.

Não nos bastava já o decreto pró-nacionalização do turfe, inexequivel e nefasto para a maioria de nossos turfistas, mas que satisfaz plenamente os interesses de meia ou uma duzia de figurões de outras paragens, e eis que o Governo da Republica — que devia prestigiar todo e qualquer esforço em prol do turfe — nos mimoseu com mais esses 2 1|2 por cento, que não poderão ser pagos, ainda que as penitenciarias tenham de cerrar suas portas por falta de dinheiro com que se mantenham...

Vamos muito mal, não ha duvida! A culpa de tudo, porém, não cabe tanto aos legisladores como aos "turfmen", que, ambiciosos e interesseiros, pouco caso fazem do mal-estar alheio quando em sua casa ha perfeita paz e conforto esplendido!..."

Ministrinho deve estrear no Palestra no jogo do dia 7 contra o Vasco da Gama

"A finalidade do Departamento de Educação Physica é collaborar com os clubes"

Na reunião hontem realizada, puderam as entidades esportivas paulistas verificar os nobres propositos da repartição governamental — O D. E. P. pleiteará a reducção de impostos — Os 2 o|o pró regime penitenciario — O esporte e o commercio esportivo

Por convocação do Departamento de Educação Physica do Estado, reuniram-se hontem á noite, em sua séde os representantes dos clubes e entidades esportivas. Essa reunião foi, por assim dizer, o primeiro contacto directo do orgão governamental recentemente organizado, com as agremiações esportivas e serviu de certo modo para fazer desapparecer a atmosphera de pessimismo com que foi recebida a noticia da acção organizadora, orientadora e fiscalizadora do Departamento de Educação Physica, no esporte estadual.

Effectivamente, os representantes das entidades que hontem estiveram presentes á reunião receberam desde logo uma nova impressão das finalidades do D. E. P., bem como dos propositos dos seus directores, que na realidade vem se mostrando conhecedores do ambiente esportivo actual, estudando-o convenientemente primeiro, antes de adoptar qualquer medida que possa não attingir de prompto seus resultados.

OS PRESENTES

Attenderam ao convite do Departamento de Educação Physica as seguintes entidades, assim representadas:

José Carlos da Silva Freire, da Federação Paulista de Futebol; Mauricio Verdier, Clube de Regatas Tietê. José Pissinnet, da Federação Paulista de Natação; D. França, do Tennis Clube Paulista; Martins Costa, da Sociedade Hippica Paulista; Celso Corrêa Dias, Hiate Clube Paulista; José Esposito, Federação Paulista de Cestobol; Dante Delmanto, da Associação Paulista de Esportes Athleticos; Henrique Vallim, da Federação Paulista de Esgrima e da União Brasileira de Esgrima; José Centofante, da Liga Suburbana de Athletismo; Julio Bassi, da Federação Paulista das Sociedades do Remo, e Barros Erhart, da Federação Paulista de Esgrima.

Pelo Departamento estiveram presentes os seus directores, drs. Antonio Bayma, Arno Enge e Americo R. Netto.

A EXPECTATIVA DOS CONVOCADOS

Antes de se realizar a reunião, mantivemos palestra com alguns dos representantes de entidades. Pelas suas palavras pudemos notar o scepticismo com que encaravam as possibilidades do orgão official, na sua intervenção nos meios esportivos.

A organização do Departamento não traria outro resultado immediato ao esporte, segundo se deprehende, que o de onerar a sua despesa com novas taxas, difficultar a situação financeira dos clubes com exigencias. Esta impressão, aliás, pudemos constatar até o momento em que, solicitados a expender suggestões, quasi todos os presentes lembraram-se desde logo de alliviar os gastos do esporte com isenção de direitos alfandegarios.

Attenciosamente orientados, porém, o presidente da reunião póde desviar a palestra de tão delicado assumpto, que constitue materia de problema muito mais sério do que pode parecer aos clubes. Houve mesmo quem, melhor comprehendendo a situação, lembrou o nosso regimem proteccionista, que torna extremamente difficil a obtenção de certas regalias, visto constituirem precedentes que de maneira alguma seriam vantajosos ao governo.

A EXPOSIÇÃO DO DR. ANTONIO BAYMA

Dando inicio á reunião, o dr. Antonio Bayma expoz as finalidades do Departamento de Educação Physica, affirmando que elle não seria um orgão de intromissão na vida dos clubes, mas o centralizador das iniciativas particulares a que reconheceu todos os esforços em beneficio do esporte. Affirmou a necessidade de coordenar esses esforços dispersivos. O Departamento seria assim o coordenador das energias e esperava contar com a collaboração de todos os clubes e entidades doravante para o beneficio collectivo.

Leu varios artigos do Regulamento já publicado e referiu-se á entrevista do technico do C. R. Tietê, extranhando a sua maneira de apreciar a reapparição do D. E. P. e principalmente referindo-se a futuras taxas e impostos, nesta altura frizou o dr. Bayma:

A unica despeza que terão as entidades são as de registro, e que não passa de sellos, firmas, etc."

Tratou a seguir da fiscalização medica, ponto allegado tambem pelo referido technico do Tietê.

Após considerações sobre o assumpto e sobre a comprehensão do D. E. P., das difficuldades de uma organização dessa natureza em todos os clubes e entidades, affirmou que será a fiscalização medica um dos principaes escopos do Departamento. Estudaria, porém, a maneira de poder executar essa fiscalização para o mais breve possivel, de maneira a que pudesse o esporte ter os beneficios que della resultarão.

A proposito citou exemplos fataes da falta de controle medico no esporte, assumpto que tivemos occasião de abordar nestas columnas.

Falou tambem da fiscalização medica, dando maiores esclarecimentos, o dr. Arno Enge, inspector do D. E. D.

Dentro em breve receberão os clubes e entidades, fichas adequadas ao serviço medico e que servirão de base á sua orientação.

A TRIBUTAÇÃO DOS ESPORTES

Tratou-se a seguir de tributações dos esportes, tanto por parte do governo estadual como do federal.

Neste particular estavam todos os representantes de entidades abundantemente preparados.

Cada qual expoz seus pontos de vista e as suggestões, em resumo, foram identicas: pleitear reducção de taxas.

O dr. Antonio Bayma, depois de ouvir attentamente a exposição dos presente, discorreu sobre o assumpto. Acha o director do D. E. P. que os esportes em geral são pesadamente taxados.

Explicou todavia as reducções já obtidas para modalidades esportivas que promovem um minimo de quatro competições por mez.

Prometteu, porém, se interessar pelo assumpto. Para isso ficaram os clubes e entidades de enviar relatorios com dados numericos e suggestões. Fará o Departamento uma representação unica, em nome dessas entidades, junto ao governo, pleiteando as reducções.

Tratou-se ainda da recente taxação federal de 2 o|o para a melhoria do regime penitenciario. Da revogação deste imposto cuidará tambem o Departamento, antes mesmo das outras pretensões, visto como é este tributo considerado mais incompativel com a situação dos clubes do que qualquer outro.

Depois da troca de idéas entre representantes de entidades e directores do D. E. P., constantou-se o interesse que aquelles manifestavam pela repartição recem organizada. Demonstraram mesmo o proposito de collaborar com ella para o desenvolvimento do programma grandioso, delineado no regulamento ha pouco publicado.

ESPORTE E COMMERCIO

Possue o Departamento um estudo sobre a situação dos esportes perante elle, para effeito de registo. Assim é que está feita a distincção entre esporte propriamente dito e exhibições esportivas com fitos commerciaes.

Neste particular, frisou o dr. Bayma que propositadamente, ao convocar a reunião, convidara os representantes de entidades esportivas, deixando para reunião a parte os representantes do esporte-commercio.

Este assumpto não teve maiores attenções na reunião de hontem. Aliás constitue um problema muito serio e não poderia, com successo ser abordado numa sessão de caracter preliminar, para approximação dos clubes do D. E. P.

Lembramos desde já, todavia, que o Departamento deve exigir tambem o registo das entidades de esporte commercializado, formando, é claro, uma secção a parte.

O box, que foi o unico citado na occasião como commercio, não será certamente o unico nas condições prevista. Esta modalidade esportiva possue ainda seus amadores e em grande numero.

O profissionalismo do box, desde que influencia na sua classificação de actividade commercial, terá igual tratamento com relação a outros em condições semelhantes.

Este assumpto precisa ser estudado e estamos certos de que o Departamento de Educação Physica saberá resolver a questão sem chocar susceptibilidades de outros esportes grandemente apreciados no nosso Estado.

A FALADA SUBSTITUIÇÃO DE JAGUARE'

Com respeito á noticia que publicámos na semana ultima, sobre a substituição de Jaguaré e á qual foram feitos reparos contradictorios, podemos accentuar a sua veracidade.

JOSE', o novo guardião corinthiano

José, o ex-guardião do São Paulo e do Juventus, está de ha muito contractado pelo Corinthians Paulista.

Tal acquisição, é claro, não foi feita pelo simples desejo de possuir o campeão do centenario um reserva, mas ao contrario, com o fim de reforçar seu quadro.

A despeito das informações de que Jaguaré não será substituido, é forçoso reconhecer a superioridade de José e, nestas condições, não se justifica que estando contractado não figure na turma.

José será dentro em breve o arqueiro official do quadro corinthiano.

A "Copa Roca" na imminencia de não ser disputada

Annuncia-se a intenção da Liga Argentina de Futebol de não participar da proxima disputa da "Copa Roca", certame que se tornou tradicional entre argentinos e brasileiros.

Tal resolução daquella entidade teria ligação com os entendimentos havidos no conclave profissional de Buenos Aires, e em virtude dos quaes os argentinos deixariam de ter, doravante, ligações officiaes com a C. B. D.

As informações, todavia, são reproduzidas aqui com as devidas reservas.

Disputa-se domingo proximo a 3.ª Competição de Qualquer Classe

OS INSCRIPTOS E AS PROVAS DO GRANDE CERTAMEN ATHLETICO EM QUE FIGURARÃO OS MAIS DESTACADOS ELEMENTOS DOS CLUBES DE S. PAULO, CAMPINAS E SANTOS

Para a 3.a competição de qualquer classe marcada para domingo proximo no campo do C. A. Paulistano, estão inscriptos os seguintes athletas:

PROVAS PARA NOVISSIMOS

75 metros rasos

C. Campineiro de Regatas e Natação: Ariovaldo Muniz, Walter Erbolato.

C. Esperia — Hugo Piasini, Arnaldo Pinerolli, Durval Rangel, Pedro Tonidandel.

E. C. Germania — Renato Falci, Carlos Wimmer, Roberto Cardim, Mario Sergio Cardim, René Sourbeck.

A. A. Light e Power — Vicente Tutolla.

Palestra Italia — Aldo Bernardi.

C. A. Paulistano — Eros do Amaral, Paulo Ferreira Lopes, Marcello L. Moraes.

C. R. Tietê — José G. Santos Pinto, Alberto Moreira, Carlos Pegini Netto, Amadeu Lippi, Antonio Pinheiro.

300 metros rasos:

C. Esperia — Jam Anderson, Dionisio Bettinequa, Aldo Pieve.

E. C. Germania — José Melchert de Barros, René Sourbeck, Roberto Cardim, Mario Sergio Cardim Filho.

A. A. Light e Power — Lidio Franceschini, Carmo Bruno, Léo Dias Garcia.

Palestra Italia — Arnaldo O. Nebias, Humberto Carrieri, Dillermano Januzzi.

C. A. Paulistano — Carlos Leite, Waldemar Foz, Nubio Cunha.

C. R. Tietê — Alvaro A. Lopes, Jorsão Vachiatl, Aimo Perotti, Theoclides C. Lellis, James Atsbury.

1.000 metros rasos:

C. Campineiro de Regatas e Natação — Elias Amancio.

C. Esperia — Antonio Cavalari, Antonio Madis.

E. C. Germania — Theodor Mantern, Lothar Melchers.

A. A. Light e Pover — Arlindo Siracusa, Manoel Padial.

Palestra Italia — José de Souza Luz, Eloé Battesini, Antonio Raffanini.

C. A. Paulistano — Francisco G. Freitas, Gerson de Oliveira, Carlos H. Orlesio.

C. R. Tietê — Armando Andrade, Ferdinando Marchi, Gerson Gomes, Roberto Caetano Curcio, José Gonçalves Guerra.

C. R. Saldanha da Gama — João Aroes.

Arremesso do martello:

C. Esperia — Anis Naban, Rodolpho Toni, Walter Swicker.

E. C. Germania — Albert Burger, René Sourbeck, Paulo Mascarenhas.

C. A. Paulistano — Evandro Leite, Fuad Khuri.

C. R. Tietê — João Pereira, Paulo Grise, José Pedro de Carvalho.

C. R. Saldanha da Gama — não inscreveu.

PROVAS PARA JUNIORS

Revesamento de 4x400 metros

C. Campineiro de Regatas e Natação — 1 turma.

C. Esperia — 1 turma.

E. C. Germania — 1 turma.

C. R. Tietê — 1 turma.

C. R. Saldanha da Gama — 1 turma.

1.500 metros rasos

C. Campineiro de Regatas e Natação — Ozualdo Rodrigues.

C. Esperia — Geraldo Barros.

E. C. Germania — Alois Satsinger.

GALI, saltador de extensão do Light

Palestra Italia — Floriano de Souza.

C. A. Paulistano — Farid Chede e Newton Ferraz.

C. R. Tietê — Francisco Salvia, Viriato Carvalho Mathias, Armando Andrade.

C. R. Saldanha da Gama — Lino Moraes.

Salto de altura:

C. Campineiro de Regatas e Natação — José Arnaldo Azevedo, Aluizio Queiroz Telles.

C. Esperia — Alfredo Mendes, Antonio Landell.

E. C. Germania — Icaro de Castro Mello.

C. A. Paulistano — Agenor Ferraz, Luiz Vergueiro Junior, Hernani Vianna.

C. R. Tietê — Nelson Lucio Lorenzi, Sylvio M. Becker, Antonio Barreto, João Baptista Fernandes, Ricardo Reviglio.

C. R. Saldanha da Gama — Paulo Moraes Camargo.

Salto com vara:

C. Esperia — Paulo C. Oliveira, Ascendino Rizzo.

E. C. Germania — Bodo Niewerth,

C. A. Paulistano — Luiz Taliberti Junior, Lucidio Ceravolo, Afranio Junqueira.

C. R. Tietê — Nelson Faucon, Raul Prendes de Carvalho, Nelson Doval, Bindo Guida Filho, José Pedro de Carvalho.

C. R. Saldanha da Gama — Paulo Moraes Camargo.

PARA VETERANOS

Revesamento de 4x100 metros:

C. Esperia — 1 turma; E. C. Germania, 1 turma; C. A. Paulistano, 1 turma; C. R. Tietê, 1 turma.

Arremesso do disco:

C. Campineiro de Regatas e Natação — Giacomino Macchi.

C. Esperia — Antonio Giusfredi, José Bisognini, Paulino Ambroggi, Carmine Giorgi, Assis Naban.

E. C. Germania — Rolf Sanger, Walter Rehder.

Palestra Italia — —;

C. A. Paulistano — Paul Paes de Barros e Euquerio Amado.

C. R. Tietê — Antonio Carlos Dias Branco, Celso Lara Barberis, Cyro Savoy, Bento Camargo Barros, Affonso Toribio.

C. R. Saldanha da Gama — Ary Vieira Barbosa, Vicente Russo.

Salto de extensão:

C. Esperia — Naim Dib, José Sabato, Fernando Michelotti.

E. C. Germania — João Rehder Netto, Walter Rehder, Max Geiger.

A. A. Light e Power — Angelo Galli, Henrique Schurig.

Palestra Italia — Rossini E. Lima.

C. A. Paulistano — Marcio de Oliveira, Fulvio Nanni, Orlando B. Toledo, Mauricio Sampaio.

C. R. Tietê — Oswaldo Conti, Antonio Pinheiro, Waldemar Meyer Rodrigues, James Atsbury, Hildebrando T. Freitas.

C. R. Saldanha da Gama — Eduardo Harding.

Arremesso do dardo:

C. Esperia — Ernani P. Campos, Antonio Giusfredi, João da Costa Boucinhas.

E. C. Germania — Max Geiger, Lucio de Castro, Norman Hissenbeck.

A. A. Light e Power — Walter Zumbano, Henrique Schurig.

C. A. Paulistano — Alberto Troula, Volney B. Egas, Luiz Lopes de Andrade, Bruno Feria.

C. R. Tietê — Luiz Pagliari, Pedro Favalli, James Atsbury, Celso L. L. Barberis.

C. R. Saldanha da Gama — Aguinaldo Borges Galvão, Antonio Harunari.

PARA QUALQUER CLASSE

110 metros barreiras:

C. Campineiro de Regatas e Natação — Alberto Oliveira, Waldomiro Giovanetti.

C. Esperia — Emilio A. Elias, Sylvio M. Padilha, Antonio Giusfredi, Alfredo Mendes.

E. C. Germania — João Rehder Netto, Walter Rehder, René Sourbeck.

Palestra Italia — Hugo Carotini.

C. A. Paulistano — Salim Helou, Lucidio Ceravolo.

C. R. Tietê — Ignacio Barreto, James Atsbury, Ricardo Reviglio.

C. R. Saldanha da Gama — Eduardo Harding, Paulo Moraes Camargo.

5.000 metros rasos:

C. Esperia — Murillo de Araujo, José Rodrigues Santos, Paulino Rosal, Alfredo Gomes, Matheus Marcondes.

E. C. Germania — Hans Schonert, Alois Satsinger, Theodor Matern.

Palestra Italia — Matheus Fulino, Claudio Mandari, Bruno Fantini.

C. A. Paulistano — Nestor Gomes e José Agnello.

C. R. Tietê — José Marques Leite, Salim Maluf, Genaro Locquallo.

Foi prohibida a projectada excursão a Porto Alegre em homenagem a Fried

PORTO ALEGRE, 20 (A. B.) — Impressionou mal os meios esportivos daqui o facto de ter a Liga de Profissionaes negado licença aos jogadores paulistas para virem ao Rio Grande do Sul. No mundo esportivo já se fazia grandes preparativos para receber os esportistas de S. Paulo.

A natação na Athletica

Já estando o inverno em pleno declinio a direcção do departamento de natação da A. A. S. Paulo, convoca os nadadores para reiniciarem seus treinos.

Em sua ultima reunião a directoria deliberou que a preparação da turma de nadadores, saltadores e de polo aquatico, fique a cargo do dr. Arnaldo C. Ratto, director da secção e dr. Decio Ferroni e sr. Harry Forsell subdirectores.

"BRANCO CONTRA PRETO"

A 5a. competição dos partidos internos da Athletica denominados "Branco e Preto" que estava marcada para o dia 26 do corrente, foi transferida para os dias 7 e 9 de setembro.

Os gauchos venceram o campeonato sul-brasileiro de athletismo

PORTO ALEGRE, 21 (H.) — Milhares de pessoas assistiram ao campeonato sul-brasileiro de athletismo.

Antes do inicio do jogo, os athletas desfilaram em frente ao camarote onde se achava o interventor.

As provas decorreram com brilho. Os paranaenses mostram excellente preparo, de modo que os gauchos levantaram o campeonato por differença apenas de um ponto, marcando 81 pontos contra 80.

No anno passado, em Curityba, os paranaenses tinham levantado o campeonato tambem por differença de um ponto.

O Corinthians treina hoje

Hoje haverá treino para os 1.º e 2.º quadros do Corinthians. Para esse fim são chamados a comparecer ao campo social, ás 15 horas, todos os seus componentes.

Amanhã, quarta-feira, treinarão os quadros extras, solicitando-se o comparecimento ao campo social, ás 15 horas, de todos os jogadores.

As proximas luctas do Colyseu Paulista

No Colyseu Paulista realiza-se amanhã uma reunião pugilistica.

A lucta final do programma será travada entre Joe Zeman, americano, vencedor de Lenzi, Davidson, Ledoux e outros, e o argentino Costarelli. Caso este pugilista não possa participar será substituido por Tomasullo, esmurrador argentino vencedor de Victorio Campolo.

Na semi-final tomarão parte "El Torito" contra João Alves. As preliminares serão disputadas por Zumbano, Negrito, Mario Schoub, Walter e outros.

A NOITADA DE SABBADO

Em proseguimento da temporada official da "catch-as-catch-can" em São Paulo, a Empresa do Colyseu Paulista organizou o seguinte programma para sabbado proximo:

Rubens contra Mario

Carvalho contra Martins

Torito contra Chussi ou João Allemão;

Karol Nowina contra Bill Lyon

Renato Gardini contra Jack Conley.

Em Mogy das Cruzes

UMA VICTORIA DA A. A. BROOKLYN PAULISTA SOBRE O UNIÃO F. C.

O gremio brooklynense registou domingo ultimo, um feito brilhante, batendo em Mogy das Cruzes o União F. C., local.

A lucta empolgou a numerosa assistencia que a presenciou. Os brooklynenses conseguiram a victoria pela contagem de 3 a 2, tentos marcados por Valente 1.o, Valente 5.o e Abilio.

O "onze" principal do Brooklyn era este:

Verde; Chiavenato e Alvaro; Paulino, Valente 3.o e D'Angelis; Paschoal, Abilio, Pierro, Valente 5.o e Valente 1.o.

Os 2.os quadros empataram por 2 pontos, sendo os tentos do Brooklyn marcados por Izaias, e Henrique.

FRONTÃO BRASILEIRO

Resultado das quinielas realizadas hontem, dia 20, neste frontão:

Equibar-Vallado	13	8$300
Ruete-Asteasu	13	25$100
Uriarte-Asteasu	36	26$600
Uriarte-Vallado	24	21$400
Uriarte-Equibar	15	13$100
Uriarte-Equibar	46	16$300
Equibar-Chitibar	36	31$800
Uriarte-Equibar	24	12$300
Ruete-Asteasu	26	39$800
Vallado-Uriarte	24	17$900
Vallado-Uriarte	13	31$200
Uriarte-Asteasu	30	16$200
Modesto-Garay	15	37$200
Aguirre-Ugarte	23	18$200
Aguirre-Modesto	15	19$300
Cesluzeul-Ugarte	15	27$300
Aguirre-Oswaldo	25	20$800
Cesluzeul-Ugarte	35	27$600
Garay-Cesluzeul	25	36$200
Garay-Aguirre	24	31$900
Ugarte-Aguirre	12	23$700
Ugarte-Cesluzeul	15	42$800
Aguirre-Ugarte	56	14$400
Cesluzeul-Oswaldo	13	21$800
Modesto-Cesluzeul	12	21$600
Gambôa-Luiz	25	18$300
Uranga-Peres	23	24$400
Tacolo-Uranga	26	20$900
Muchacho-Uranga	14	16$700
Uranga-Gamboa	16	11$800
Uranga-Muchacho	25	13$000
Gamboa-Muchacho	15	22$600
Tacolo-Luiz	13	28$300
Muchacho-Luiz	25	14$800
Muchacho-Maiz	34	23$800
Tacolo-Muchacho	34	49$100
Peres-Muchacho	24	16$300
Tacolo-Muchacho	12	14$400
Peres-Maiz	35	29$100
Muchacho-Maiz	45	16$600
Muchacho-Gamboa	24	21$800

ROBERTO RHUMANN QUERIA DESAFIAR GODFREY

Mas o publico desapprovou sua resolução com uma vaia memoravel

RHUMANN

Razão de sobra tinhamos nós quando escrevemos a nota de 13 do corrente sobre a lucta Gardine-Zbysco. Noticiando o fracasso daquella reunião, a exemplo de outras da presente temporada de "catch-as-catch-can" — dissemos que o publico não mais estava disposto a dar suas economias para assistir a luctas de pura "tapeação". A vaia que haviam recebido Gardine e Zbysco, fôra eloquente, impressionante da reacção do publico, massacrando com invectivas a arte manhosa dos velhos leões do tapete. Não impressionaram bem as attitudes "ferozes" de Zbysco, nem a oratoria de Gardine. Tratava-se, na realidade, de uma féra desdentada e de um luctador accidental, desviado da sua vocação: a diplomacia agua de rosa.

Sabbado ultimo, tivemos a impressão de que a lucta livre está completamente desmoralizada entre nós. Antes de ser iniciado o encontro entre Godfrey e Bergomas, subiu ao ringue o syrio Roberto Rumann, de cabeça descoberta e collarinho desacatado, por onde corria uma gravata de laço negligente...

Manini, o conhecido annunciador dos embates, que se encontrava trepado no ring, nem teve tempo de dizer palavra: Ruhmann teve uma recepção pouco favoravel por parte da assistencia. Preso ao magnetismo daquella manifestação, os ouvidos cheios dos protestos — "fóra", "não queremos tapeação", "abaixo o catch" — o syrio olhava a platéa, as geraes, as geraes e a platéa, como um passaro desorientado pelo fulgor da luz.

Manini apontou para Ruhmann e depois para Godfrey. O publico comprehendeu. O syrio desafiava o negro para o famigerado "catch"... As vaias recrudesceram. E Ruhmann apressou-se em descer do ringue para não pôr em jogo durante mais tempo a sua já problematica popularidade...

O Paulista treina cestobol

Para o treino de cestobol que se realiza, hoje, na quadra social, a direcção esportiva do C. A. Paulista solicita o comparecimento dos seguintes jogadores, ás 20 horas: Mauro, Dario, Jean, Lidio, Tieppo, Stelvio, Aldo, Brenno, Caveda, Ricchiero, Virgilio, Gaeta e demais reservas.

A F. P. F. inscreveu-se para o Campeonato da C. B. D.

Já enviou sua inscripção para o campeonato brasileiro de futebol, promovido pela C. B. D., a Federação Paulista de Futebol, entidade que representa o amadorismo em nossa Capital.

Causou má impressão o acto dos profissionaes prohibindo a excursão dos paulistas ao Rio Grande do Sul

"Fedora", o filme que a sala azul do Odeon estreará amanhã, é uma adaptação da celebre peça de Victorien Sardou, tendo na protagonista a grande artista franceza Marie Bell

OS PROXIMOS FILMES QUE A UNIVERSAL VAE APRESENTAR-NOS — UMA PALESTRA COM O SR. A. SZEKLER

RIO, 19 (Da Succursal do "Correio de São Paulo") — Está de novo no Rio, o sr. A. Szekler, director da Universal Pictures na America do Sul. Regressou na semana passada, passageiro do "Southern Cross". Naturalmente que havia de trazer "novidades" e mais naturalmente ainda que o procurassemos para nos dizer algo a respeito, maxime em se sabendo que elle tinha ido aos Estados Unidos para tratar de interesses da Universal no Brasil. Encontramol-o, já com uma enorme lista da producção daquella fabrica para 1935, e nol-a forneceu.

Serão lançados 42 filmes grandes como: "The Great Ziegfeld", estrellado por William Powell; "Princezas o Hara"; Strange Wives"; The mystery of Edwin Drood" de Charles Dickens, estrellado por Boris Karloff; "Show Boat"; "Transient Lady"; "The Raven" de Edgar Allan Poe com Karloff e Lugosi; "It Hapened In New York, de Ward Morehaus- "Sutter's Gold" da celebre novella de Blaise Cendrars; "Great Expectations" de Charles Dickens; "A Cup of Coffee" de Prentos Sturges; "The Good Fairy", original de Franz Molnar e "Within This Present" de Margaret Ayer Barnes; "$1000,000 Ransom; "Moon Mulins", "Gift of Gab" uma sensação cinematographica com Edmund Lowe e 35 astros; "Scool of Scandal", "Speed", um poderoso drama da Universal para 1935; "Angel" produzido por John M. Stahl, original de Mechior Lengyel; "Ivé been Around", "Wake Ap and Dream", com Russ Colombo, June Knight, Roger Pryor e Henry Armetta; "At your Service"; Night Life of the G[illegible]s", a novella de grande [illegible] de Thorme Smith; "[illegible]; de Marcel Pognal; "Chesth[illegible] [illegible]rs" de Max Marcim; "C[illegible] of a Modern Won[illegible] por uma escriptora que recu[illegible] divulgar o nome; "Magnificen[illegible] Occasion" do sensacional livro de Lloyd C. Douglas, que vend[illegible] edições; Heep on Dancing" com Frank Morgan, Binnie Barner, Lois Wilson; "What Woman Dream"; "Zat" de Charles G. Morris o escriptor de "Filhos"; "The Joy of Living" um grandioso drama musical; e Brid of Frankenstein" (A Noiva de Frankenstein) uma producção de James Whale com Boris Karloff e o mesmo elenco de "Frankenstein" exceptuando John Boles; e mais 5 producções que opportunamente serão divulgadas.

Além destes filmes de longa metragem a Universal, fará seis filmes em séries um delles por Buck Jones, [illegible] comedias de 2 partes, 13 "Travelogue" humoristicas com Lowell Thomas, 26 desenhos animados sendo seis coloridos.

"Mas a maior novidade para os jornaes, trago commigo embarcando no "Southern Cross" — disse-nos o sr. Szekler — é a primeira copia de "Little Man, What Now?" "Vale a Pena Viver" que devido ao contracto com o escriptor se chamará "Agora seu Moço" para o Brasil e que sem duvida, a maior [illegible] dos ultimos annos, da cinematographia. Não me de dizer, daqui a algum tempo, se tenho ou não razão, e assim se despediu de nós o director da poderosa Universal no Brasil".

"UMA SOMBRA QUE PASSA" — FREDERIC MARCH REAPPARECE!

FREDRICH MARCH e EVELYN VENABLE numa scena eloquente de "UMA SOMBRA QUE PASSA" o grandioso filme da Paramount que o luxuoso cinema da avenida Brigadeiro Luiz Antonio, vae apresentar na proxima semana

Fredrich March, o mais sympathisado dos galãs jovens do écran contemporaneo, vae reapparecer brevemente em uma producção que nada fica a dever áquella de "O medico e o monstro".

Referimo-nos ao principal papel de "Uma sombra que passa", para melhor dizer, um duplo papel, a Sombra e o principe Sirki, a que elle empresta alem dos encantos materiaes da sua figura todos os seus encantos de grande artista.

Vamos vel-o, ademais, com uma nova "partennaire" que tão boa prova de estrêa fez em "Filha de Maria", e que, num papel fundamentalmente romantico, nos dá a plena medida de seu valor — Evelyn Venable.

O filme foi classificado na America como uma das obras primas do anno, e, com certeza, vae prolongar entre nós a carreira triumphal que alli fez.

Este magnifico filme da "marca das estrellas" nos será apresentado no sumptuoso Cine Paramount no proximo dia 26.

Ella se desfez do filho para poder viver

Quando aquella mulher, fraca e desamparada, se viu com o fructo do seu amor, que a sociedade chamava criminoso, só teve uma preoccupação — desfazer-se delle. Encontrou então meios e maneiras de o confiar a um casal que lhe daria educação, garantindo-lhe a vida em um meio mais confortavel. Só assim tambem ella, a mãe, poderia cuidar de si.

O destino é caprichoso. Ambos os desamparados de principio se convertem em dois protegidos da sorte: a criança, mimada pelos paes adoptivos, e sua mãe. Então ella pensa em reconquistar o filho... mais isso já não era tão facil como parecia, Só mesmo pertencendo ao pae adoptivo de seu filho, já então viuvo, poderia reconquistar o direito de maternidade!

Ann Harding e Clive Brook interpretando os protagonistas de "Galhardia de Mulher", vão contar-nos o desfecho desse romance de dor e abnegação. Dickie Moore é o garoto que serve de tropeço á felicidade de sua mãe, mas a quem elle adora, acima de tudo. O filme, que é producção da 20th.Century-United, será apresentado segunda-feira no Rosario.

"FEDORA", O GRANDE FILME QUE VAMOS VER AMANHÃ

MARIE BELL numa linda scena do super-filme da Sociedade Franco-Brasileira de Filmes, "FEDORA", que amanhã vae ser estreado na Sala Azul do Odeon

Mais 24 horas, e na téla da confortavel sala azul do Odeon surgirão as scenas suggestivas de "Fedora".

Quem não conhece o romance dessa linda princeza russa que amou? E o seu grande peccado foi amar duas vezes, para perder o seu segundo amor, o mais forte por ter feito viver de mais o seu primeiro amor...

Fedora amou a um principe e ao vel-o tombar ao golpe assassino, quiz vingal-o, fingindo que amava o outro, o suspeito desse crime, para obrigal-o a uma confissão, e, emquanto privava com elle, o amou.

Mas só descobrira a existencia desse amor em seu peito, quando o havia trahido, quando o havia denunciado ás autoridades russas...

Essas scenas fortes, mas lindas, são na téla interpretadas por Marie Bell, a grande "estrella" franceza, que em nada fica devendo aos grandes nomes que defenderam o papel da heroina de Sardou, no palco.

Digamos que "Fedora" é um super-filme da Sociedade Franco-Brasileira de Filmes Limitada, a nova organização que nos promette obras do valor desse super-producção cujo successo é mais que certo.

E Eddie Cantor tambem!

Elle mesmo, o "homem do outro mundo", o impagavel toureiro de "Meu boi morreu", que vae voltar, desta vez dentro do ambiente perigoso da Roma antiga, dos cezares e das mulheres bonitas. Romano authentico, Eddie Cantor vae proporcionar-nos, através das engraçadissimas situações de "Escandalos romanos", super-comedia da United Artists, as maiores gargalhadas de toda a historia.

Principaes programmas cinematographicos para hoje

PARAMOUNT — "Alma de Medico" com Clark Gable e Myrna Loy. "Dois e Dois" com o magro e o gordo. 1 jornal.

ROSARIO — "E' hora de amar" com Edmund Lowe e Ann Sothern. 1 desenho e 1 numero sonoro.

ODEON — (Sala Vermelha) — "Vinte milhões de namoradas" com Dick Powell e Ginger Rogers. 1 jornal.

ODEON — (Sala Azul) — "Eu e a Imperatriz" com Lilian Harvey e Conrad Veidt. "Estrella da Valencia" com Liane Haid,

BROADWAY — "Divina" com Ann Harding, Robert Young, Nils Asther e Sari Maritza. 1 jornal e 1 comedia.

REPUBLICA — "Paraiso das Suprezas" com Slim Summerville e Zasu Pitts. "Reliquia de amor" com Lionel Barrymore e Marie Dressler.

S. BENTO — "O grande industrial" com Gaby Morlay e Henry Rollan. "Escandalos da Broadway" com Alice Faye e Jimmy Durante. 1 jornal.

BRAZ POLYTHEAMA — "Escandalos da Broadway" com Alice Faye e Jimmy Durante. "O grande industrial" com Gaby Morlay e Henry Rollan. 1 educativo e - jornal.

SANTA CECILIA — "A cartomante" com Enrico Caruso Jr. e Annita Campillo. "De bom Tamanho" com Joe E. Brown e Patricia Ellis. 1 comedia e 1 jornal.

CAPITOLIO — "Wander Bar" com Kay Francis, Dolores Del Rio, Ricardo Cortez, Al Jolson e Dick Powell. "Homem da floresta" com Randolph Scott. 1 short e 1 jornal.

CENTRAL — "Melodia prohibida" com José Mojica, Conchita Montenegro e Mona Maris. "Caçando, o assassino" com o cão Caeser.

MAFALDA — "Santo Antonio de Padua" sua vida e seus milagres. "Homem da floresta" com Randolph Scott.

BOM RETIRO — "Danubio dos meus amores" com Rosy Barsene. "Valor de uma Nação" filme natural. "Simplorio Ambicioso" com Randolph Scott. Complementos.

RIALTO — "De Broadway á Hollywood" com Jimmy Durante. "S. O. S. Iceberg" com Rod La Rocque. Complementos.

MARCONI — "Rival da Esposa" com Robert Montgomerry. "Entre a Cruz e a Espada" com José Mojica. 1 jornal e 1 desenho.

Fox Movietone — Vol. 7 N.º 92

E. Unidos — "Os paraquedas salvam os exploradores da estratosphera".

Polonia — "Terriveis inundações devastam a Polonia".

Inglaterra — "Os aviadores do exercito inglez executam, por occasião da festa annual da aviação, impressionantes evoluções".

O QUE VAE PELO MUNDO:

Paris — Figuras da alta sociedade durante a "Grande Semana" do Turfe.

Virginia — Cavalleiros num pareo de sensação.

Madrid — Pela primeira vez os touros enfrentam toureiras.

Los Angeles — Resultado de uma explosão num poço de petroleo.

França — "No Estadio Nautico de Tourelles realiza-se a "Festa do nadador escolar".

Douglas — (Ilha de Man) — "O celebre corredor inglez Kaye Don comparece ao tribunal onde é condemnado por homicidio e por imprudencia"

Nankin — (China) — "A terminação da temporada do collegio no Extremo Oriente".

Nova York — (E. Unidos) — "Jovens nadadores mostram a sua pericia em acrobacias aquaticas".

E. Unidos — "Treinando na sella" — Excursionistas no Estado de Montana, E. U., aprendem a manter-se na sella sem o apoio de S. Antonio.

O maior dos Barrymores

Lionel, o maior dos Barrymores, vae reapparecer segunda-feira no Republica em "A familia", um filme da Metro G. Mayer, cuja trama assenta as suas bases num drama social de rara emoção, que aprofunda as relações que os laços de familia impõe aos homens. E' um romance escripto especialmente para a poderosa personalidade artistica do grande actor, que nelle mais uma vez revela os fulgentes dotes do seu privilegiado talento.

A OPINIÃO DO MUNDO SOBRE O FILME "A SYMPHONIA INACABADA", DE SCHUBERT

Uma interessante scena da producção da Cine-Allianz de Berlim, "SYMPHONIA INACABADA"

E' fóra de duvida, hoje, que o filme "A Symphonia Inacabada", da "Cine Allianz", de Berlim, vem alcançando em todo o mundo um successo tão fóra do commum, que chega a tornar-se admiravel. Estas criticas, que colhemos nos melhores jornaes das primeiras capitaes da Europa, attestam, de maneira insophismavel, esse successo:

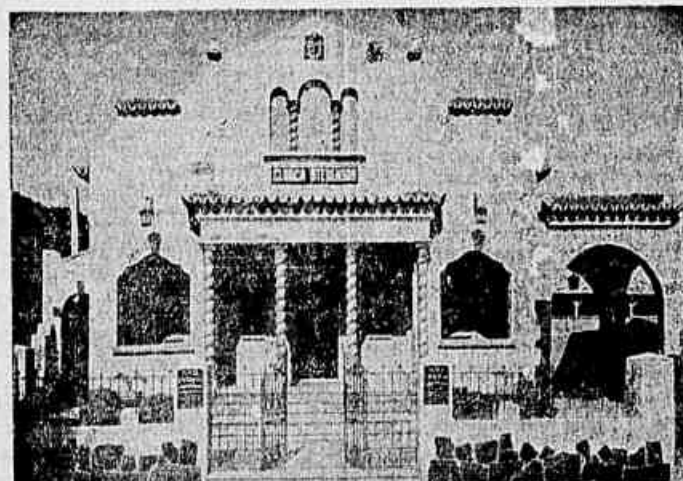
"The Daily Mail", de Londres, de 5 de março ultimo, escreveu: "O filme musical mais precioso que até hoje nos foi dado admirar inaugurou o magnifico cinema Curzon, em Malfair. Foi uma festa de musica e de visão encantadora! "A Symphonia Inacabada" mostrou que os productores de Londres e de Hollywood ainda têm muito que aprender para confeccionarem filmes assim. Toda Londres está falando hoje da "Symphonia Inacabada" e com razão, porque, realmente é uma obra cinematographica maravilhosa".

"Le Monde Musical", de Paris, de 28 de fevereiro, lemos: "A Symphonia Inacabada" é uma obra prima, como ainda não vimos no cinema, sem senões, desde o principio até o fim. Ella nos reconciliou completamente com o cinema falado".

O critico do "Berliner Tageblatt", de Berlim, na edição de 3 de março, deste jornal, declarou: "E' uma obra de arte unica, até hoje, na cinematographia.

Vel-a é angariar para toda a vida momentos inesqueciveis".

De "A Sera" de Roma, de 29 de março destacamos o seguinte periodo: "O maior filme europeu da actualidade, "A Symphonia Inacabada", inaugurou o mais moderno cinema italiano, o Rex, com indescriptivel e soberbo triumpho".

"Symphonia Inacabada", distribuido pela "União Filme Limitada", de S. Paulo, será passado a 27 proximo no Odeon.

Primeiras cinematographicas

"Alma de Medico" — (Men in White) — no Cine Paramount

Distribuição: — Dr. Ferguson, CLARK GABLE; Laura, MYRNA LOY; Dr. Hochberg, JEAN HERSHOLT; Barbara, ELIZABETH ALLAN; Dr. Levine, OTTO KRUGER; Dr. Michaelson, RUSSEL HARDIE.

"O insinuante doutor George Ferguson, interno do St. George Hospital, tem deante de si um brilhante futuro. Intelligente, dedicado ao extremo á carreira que abraçou seguindo seus impulsos humanitarios, e sob a feliz orientação do grande medico Hochberg, que o estima como um filho — e que por isso o quer tornar uma summidade, Ferguson encontra tempo, porém, para seus sonhos de felicidade, para o futuro...

George é noivo de Laura Hudson, uma jovem que a tolerancia de seu pae estragaraum pouco, porque lhe fizera vontades em demasia — o que a levara a desprezar a devoção aos deveres. Em sua opinião, por exemplo , George Ferguson não se devia sacrificar tanto por causa dos enfermos entregue á sua guarda. E por isso não poucas vezes ha desavenças entre ambos. E é nessas occasiões que, no hospital, á noite, elle passa horas e horas ao lado de Barbara Dennin, uma enfermeira cujo modo de pensar coincide com o seu.

Numa dessas occasiões, após um dia de attribulações, a jovem abandona-se ás caricias do companheiro — e as consequencias não tardam a apparecer, quando Ferguson recebe da directoria do Hospital uma intimação para prestar certas satisfacções.

Laura, que tinha loucura por George, não dá importancia ao acontecimento e insiste no casamento. Procura apressal-o, mesmo, mas George hesita: seu bom amigo, o dr. Hochberg, faz-lhe ver a razão das cousas. Se elle se casasse com Laura, não agiria de accordo com a consciencia de um homem que decidira pautar seus homens pela razão e pelos bons sentimentos do coração — que seria aliás, o seu dever de medico.

Novo acontecimento, entretanto, vem alterar a ordem das cousas.

Barbara, extremamente enferma em vista de uma operação illegal a que se submettera é levada para a sala de operações. Hochberg e George serão os operadores.

Laura está presente, como testemunha da operação — a pedido do proprio Hochberg, que quer que ella inspire, assim, o trabalho do seu pupillo.

A operação é feita com efficiencia, mas Barbara não resiste aos soffrimentos posteriores e expira — mas não sem dizer a Laura que George não tivera a culpa do que se passara, que só a ella, Laura, elle amava em verdade.

Laura, arrependida de ter exigido que Ferguson a desposasse, e humilhada pelo facto de ter julgado mal a pobre enfermeira, decide partir sosinha para a Europa.

Mas a caminho da Europa, tambem, ella encontra George Ferguson, mandado pelo dr. Hochberg, propositadamente, para Vienna. Na capital do Danubio, esquecida as velhas maguas, elles serão felizes — porque Laura agora comprehende perfeitamente o caracter do homem que a adora e que será tão bom marido, quanto bom medico..."

Está ahi acima o argumento do filme da Metro-Goldwyn-Mayer que hontem, encheu a elegante sala de espectacudos do Cine Paramount, com a fina assistencia que habitualmente lá comparece ás segundas-feiras.

De facto, "Alma de Medico" é uma grande producção. E si levamos em conta ser a direcção do grande Boleslavsky, pouco será preciso accrescentar ás rapidas linhas acima. Entretanto, não se devem esquecer os nomes de Clark Gable e Myrna Loy. O galã por excellencia masculo, que é Clark Gable, que tantas admiradoras possue, e que não viamos desde "Amor de Dansarina", com Joan Crawford, apresenta, talvez, o mais serio dos seus trabalhos, já pela differença de "estados d'alma" com que se apresenta no desenrolar do filme já pela suggestão que consegue distribuir no publico em quasi todas as interessantes scenas do esplendido "rolo" que é "Alma de Medico".

Myrna Loy e Elizabeth Allan estão á vontade nas suas interpretações, assim como Jean Hersholt e Otto Kruger, em duas caracterizações que bem deffinem seus valliosos dotes artisticos.

R. R.

DOS GELOS DO POLO PARA OS SALÕES DA ALTA SOCIEDADE

Dois extremos, dois antagonismos Dos gelos do Polo, das regiões perdidas onde vence o mais forte na lucta contra as féras e a natureza em furia, um homem que era um heroe, são para os salões da alta sociedade, onde imperam a educação e as subtilezas do bom tom. E o heróe se transforma em ridiculo e em alvo de gracejos e ironias.

Imagine-se o que vae na alma desse homem que era um forte, um audaz, um valente. A principio, tenta vencer as féras, mas logo comprehende que o ambiente não é o mesmo, que os meios devem ser outros. E parte.

E' este o papel magnifico que encarna Francis Lederer, a nova revelação da RKO para 1934. E o faz tão bem que mereceu os elogios, unanimes, de toda critica americana, que o considerou um artista impeccavel na interpretação de "O homem dos dois mundos".

São este artista e este filme que veremos amanhã na téla do Broadway, e que os paulistas hão de consagrar como o fizeram os "fans" americanos.

EDITAES

[illegible] VARA — 14.o OFFICIO
2.a PRAÇA

Eu, o doutor Luiz Gonzaga de Macedo Vieira, juiz de direito da oitava vara civel, desta comarca da capital do Estado de São Paulo.

FAÇO SABER, a todos quantos o presente edital de segunda praça virem, ou delle conhecimento tiverem, que no proximo dia 21, ás 15 horas nesta cidade de S. Paulo, á porta principal do edificio do Palacio da Justiça á rua Onze de Agosto numero quarenta e trez, o porteiro dos auditorios Octavio Passos, ou quem suas vezes legalmente fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, em segunda praça, entregando-o a quem mais der e maior lance offerecer acima da importancia de Rs. 18:000$000 (dezoito contos de reis), a quanto ficou reduzido, após o abatimento legal de dez por cento feito sobre o preço da avaliação que foi de rs. 20:000$000 (vinte contos de reis), o immovel abaixo descripto penhorado ao dr. Honorio Monteiro e sua mulher d. Zuleika Toledo Monteiro e dr. Prudente Fernandes Monteiro, e sua mulher, no executivo hypothecario que por este Juizo e cartorio do escrivão que este subscreve, lhes move o Espolio de Servulo Corrêa de Almeida a saber :"Um terreno á avenida Bernardino de Campos, actual Avenida Onze de Julho esquina da travessa Loefgren, districto de paz de Villa Marianna, desta comarca da capital medindo vinte e cinco metros de frente para aquella por quarenta metros da frente aos fundos, ou sejam mil metros quadrados, confrontando de um lado com a referida travessa Loefgren e de outro e fundos com Ferrucio Fieschi e sua mulher. Avaliado pelo preço de vinte mil valor total de vinte contos de reis". Valor totaol de vinte contos de reis". Sobre o immovel supra descripto não pesa outro onus qualquer, a não ser a hypotheca exequenda conforme faz fé a certidão fornecida em dezenove de Junho do corrente anno, pelo Registro Hypothecario da Primeira Circumscripção desta capital. E para que chegue ao conhecimento de todos quantos possam interessar e não se allegue de futuro, ignorancia, mandei expedir o presente edital de segunda praça, que será afixado no local do costume e publicado na forma recomendada pela lei. São Paulo quatro de agosto de mil novecentos e trinta e quatro. (4-8-1934). Eu, (assignado) Leopoldo Buonsanti, segundo escrevente juramentado, o escrevi. E eu, (assignado) José de Vasconcellos, escrivão interino, o subscrevo. O Juiz de direito, (assignado) Luiz Gonzaga de Macedo Vieira". (Sellado).
— 6-15-21

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA

Eu, o Doutor Alcides de Almeida Ferrari, Juiz de Direito da Segunda Vara Civel e Commercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, da Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem e interessar possa, que o porteiro dos auditorios Octavio Passos, ou quem legalmente suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance offerecer acima da respectiva avaliação, em primeira praça, no dia 8 de Setembro p. futuro, ás 14 1|4 horas, á porta principal do Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto numero quarenta e tres, nesta Capital, os bens abaixo descriptos, penhorados a Miguel Glon no executivo hypothecario que lhes move George Frankel e sua mulher, a saber: "Um pequeno predio situado na Villa D. Pedro I, Freguezia e Districto do Ypiranga, na rua denominada Travessa da Olaria numero dezesete (17). Esse predio está edificado para dentro do alinhamento e é construido de tijolos, medindo seu respectivo terreno sete (7) metros de frente, nos fundos sete (7) metros e cincoenta (50) centimetros de largura e da frente aos fundos vinte e seis (26) metros, ou seja a área de cento e noventa (190) metros quadrados mais ou menos. A casa possue dois commodos e cosinha, existindo no quintal um poço, uma privada e outras dependencias. O immovel confina-se em ambos os lados e pelos fundos com terrenos do doutor Augusto Elisio de Castro Fonseca"; bens esses avaliados pela quantia de rs. 5:000$000 (cinco contos de réis), por quanto vão a esta primeira praça. Sobre os bens acima descriptos, além da hypotheca exequenda, pesa uma segunda a favor do Alfredo Sonnervig, inscripta sob o numero quatro mil quatrocentos e um, na primeira circumscripção hypothecaria desta capital, e do principal de rs. 19:000$000, conforme fazem certo as certidões fornecidas pelos Officiaes do Registro Geral respectivamente da primeira e sexta Circumscripções Hypothecarias desta Capital, juntas aos respectivos autos. Pelo presente edital fica notificado o segundo credor hypothecario, Alfredo Sonnervig, da designação supra. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa allegar ignorancia, mandei expedir o presente edital que será affixado no lugar publico do costume, no Palacio da Justiça, e publicado pela imprensa, na forma da lei. São Paulo, onze (11) de Agosto de 1934. Eu, Oswaldo M. Cesar escrevente juramentado, o dactylographei. E eu, Aurelliano da Silva Arruda, escrivão, subscrevi. (a) Alcides de Almeida Ferrari. 13-21-6

EDITAL DE TERCEIRA PRAÇA, LEILÃO

O doutor Mario Aguiar, Juiz de Direito substituto da Quarta Vara Civel, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo da Republica dos Estados Unidos do Brasil etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 23 (vinte e tres) do corrente, ás quatorze e meia horas, o porteiro dos auditorios Otavio Passos ou quem suas vezes fizer trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço oferecer acima de sua respetiva avaliação os bens penhorados a Rocco Penino e sua mulher Lucia Sicca Penino, no executivo hipotecario, digo, executivo cambial que lhe move Casemiro Sousa Nogueira, a saber: uma casa e seu respectivo terreno, sito nesta Capital á rua dos Italianos numero duzentos e quarenta e dois (242) antigo duzentos e vinte e quatro (224), construida no alinhamento da rua, com duas janelas e gradil de ferro e portão de ferro com grade, com quatro comodos e cosinha, coberta de telhas nacional, medindo o terreno doze metros, mais ou menos, da frente aos fundos, confinando dos lados e nos fundos com propriedade da Municipalidade de São Paulo, de ambos os lados e pelos fundos está cercada de arame, estando o predio em mão estado de conservação. Foi avalindo por vinte e cinco contos de réis (25:000$000), e que nesta terceira praça, feito o abatimento legal de vinte por cento (20%), vai pela quantia de Vinte contos de réis (20:000$). Sobre o referido imovel não pesa outro onus a não ser a penhora exequenda, conforme certidão fornecida pelo official do Registro Geral e de Hipotecas da Segunda Circunscrição desta comarca, junto aos autos. Caso nesta terceira praça não compareça licitantes, decorrido o prazo de meia hora de accordo com o Codigo do Processo do Estado, irão ditos bens a leilão, desprezadas a avaliação e abatimentos feitos. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume na forma da lei. São Paulo, em sete de Agosto de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Estanislau Borges, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito (a) Mario Aguiar.
8-13-21

1.a Vara — 2.o Officio
3.a PRAÇA E LEILÃO

O doutor Manoel Gomes de Oliveira, Juiz de direito da 1.a Vara Civel e Commercial desta Capital de São Paulo, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem que, o porteiro dos auditorios Octavio Passos, ou quem legalmente suas vezes fizer, trará a publico pregão de praça e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação, no dia 31 de agosto corrente, ás quatorze e meia horas á porta do Palacio da Justiça á rua Onze de Agosto n. 43, nesta Capital, o immovel abaixo descripto, penhorado aos herdeiros de Carlos Frederico Niedhart, no executivo hypothecario que lhes move Sofia Carlota Schultz, a saber: — Uma chacara denominada Boa Vista no antigo Nucleo Colonial São Caetano, lote numero oitenta, districto e municipio de São Bernardo, comarca da Capital, contendo a area de cento e cincoenta e oito mil e dezoito metros quadrados, cercada de arame e cyprestes, contendo uma pequena casa para empregados, em pessimo estado de conservação; uma estrebaria com alguns commodos annexos, construida de madeira e coberta de telhas de zinco, em mau estado; uma cisterna; uma plantação de pereiras em completo abandono; pastarias praguejadas e alguns pinheiros. Confronta a propriedade: ao norte com Agostini Luigi, ao sul com Antonio Alves Cunha, a léste com um corrego e ao oeste com a estrada que vae a São Bernardo. São as seguintes as divisas: Partindo de um marco situado á margem de um corrego, entre este lote e o de numero setenta e nove, com o rumo de sessenta graus SO, mediu-se trezentos e noventa e oito metros, até encontrar-se o marco collocado entre este lote e os de numero setenta e nove e oitenta e dois; dahi mediu-se pelo caminho que vae ter á estação de São Bernardo, com os seguintes rumos: Cincoenta e dois graus S. O. cento e quarenta e oito metros; quarenta e oito S. E., cento e trinta e seis metros; quarenta e dois graus S. E., cento e quarenta metros; quarenta e quatro graus S. E., sessenta e dois metros; vinte e tres graus S. E., oitenta e quatro metros; dezesete graus S. E., cento e noventa e seis metros; cincoenta e sete graus e trinta minutos S. E., cincoenta e sete metros, até o marco collocado entre este lote e terras particulares; dahi com o rumo de nove graus e trinta minutos N. E., mediu-se setenta e quatro metros; dahi com o rumo de treze graus N. E. mediu-se sessenta metros; dahi com o rumo de quatorze graus N. E., mediu-se trinta e seis metros; dahi com o rumo de trinta e seis graus N. E., mediu-se quarenta e quatro metros até encontrar o marco collocado á margem do corrego, entre este lote e terras particulares; dahi seguindo o corrego abaixo até encontrar-se o ponto de partida. Attendendo aos baixos custos actuaes e ao mau estado de conservação, foi o immovel supra descripto avaliado pela importancia de Rs. 75:000$000 (setenta e cinco contos de réis), e vae a esta terceira praça, feito o abatimento legal de vinte por cento pela importancia de Rs. 60.000$000 (sessenta contos de réis). E se ainda nesta terceira praça não houver licitantes, depois de decorrido o prazo legal de meia hora serão os referidos bens postos em franco leilão para serem arrematados por quem mais der e maior lanço offerecer, desprezada a avaliação e seus rebates. Sobre o referido immovel não pesam onus ou mesmo hypothecas, a não ser a exequenda, conforme certidões dos Registros Geraes e de Hypothecas da primeira, sexta e setima circumscripções da comarca da Capital, juntas aos autos. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital, que será affixado e publicado na forma da lei. São Paulo, 16 de agosto de 1934. Eu Raul de Almeida Prado, escrivão, o subscrevi. (a) Manoel Gomes de Oliveira.
(17—21—29)

FALLENCIA DE CELESTINO HANDELSMAN

O LANIFICIO ANGLO BRASILEIRO, syndico da fallencia supra, acha-se, diariamente, no escriptorio do seu advogado dr. Oscar R. Tollens, ao largo do Thesouro, 1, para prestar todos os esclarecimentos aos credores.

S. Paulo, 20—8—34.
P.P. OSCAR R. TOLLENS
21-22-23

1.ª Vara de Orphãos — 7.º Officio
SEGUNDA PRAÇA

Eu, o dr. Vicente Rodrigues Penteado, Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orphãos, Ausentes e da Provedoria desta comarca da Capital do Estado de S. Paulo, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que, no dia 4 de setembro proximo futuro, ás 14 horas, na porta lateral do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto, nesta Capital, o porteiro dos auditorios, Outavio Passos, ou quem suas vezes fizer, porá em publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer acima de rs. vinte e um contos de réis (21:000$000), e com o abatimento legal de 10 % (dez por cento), e a requerimento do credor hypothecario, sr. Pedro André Shunck, o immovel adeante descripto e pertencente ao espolio de d. Maria Julia da Silva, a saber: "um terreno situado na rua Nova, (não officializada), sem numero, no districto de Santo Amaro, distando um kilometro mais ou menos do quinto desvio da linha de Santo Amaro, medindo quarenta e oito metros de frente por setenta e dois metros da frente aos fundos, medindo estes oito metros e quarenta centimetros, mais ou menos, e cuja área mede mil e novecentos metros quadrados (1.900 mts.2), dentro da qual se encontram as seguintes construcções: — uma pequena casa de tijolo, com dois commodos, e cosinha, sem forro, pavimentação de tijolo, paredes não rebocadas. Mais tres casas, tambem de tijolos, constando, como a precedente, de dois commodos e cosinha, sendo que estas são forradas, havendo em cada uma dellas, um commodo assoalhado, sendo o outro e a cosinha, cimentados; no quintal um tanque, um poço com bomba, e uma privada para cada uma das quatro casas supra descriptas. Outra casa, com alicerces de tijolo, paredes de taboas de caixões de automoveis, constando de dois commodos e cosinha, sendo um assoalhado, e a cosinha e outro commodo, onde está a privada, cimentados. Confronta de um lado com dona Amilde Kianning, do outro e pelos fundos com pessoas desconhecidas. Não offerece commoda divisão, e tudo foi avaliado por vinte e um contos de réis (21:000$000), mas tudo vae a esta segunda praça, com o abatimento legal de 10%, por 18:900$000 (dezoito contos e novecentos mil réis). Sobre o immovel acima descripto, pesa uma hypotheca do principal de 6:000$000 (seis contos de réis), a favor de Pedro André Shunck, conforme certidão offerecida nos autos, e fornecida pelo official do registro geral e de hypothecas da 1.ª Circumscripção Immobiliaria desta Capital. E, para que chegue ao conhecimento de todos, e ninguem possa alegar ignorancia, mandei expedir o presente edital, que será affixado no lugar do costume, e, por cópia, publicado pela imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade e Capital de São Paulo, aos 18 de agosto de 1934. Eu, Manuel França, ajudante habilitado, que o dactylographei. E eu, Ibsen da Costa Manso, escrivão, que o subscrevi, conferi e assigno — Ibsen da Costa Manso. O Juiz de Direito: (a.) Vicente Rodrigues Penteado (Sellado afinal — Art. 20, § 1.º do Reg. de Custas).
21-21-1

EDITAL DE 2.a PRAÇA
Sexta Vara — 12.º Officio Civel

O doutor Adriano de Oliveira, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel e Commercial desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que, no dia 4 de Setembro proximo futuro, ás 14 horas, á porta lateral do edificio do Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto numero quarenta e tres, nesta Capital, o porteiro dos auditorios Octavio Passos, ou quem suas vezes fizer, porá em publico pregão de venda e arrematação a quem mais der ou maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação, a metade dos bens abaixo descriptos, penhorados a Angelo Niglio, na acção summaria que lhe move Antonio Augusto de Azevedo, constantes dos seguintes: um predio de dois andares, antigamente proprio para cinema e actualmente transformado em casa de residencias, sito á rua Turiassu', numero duzentos e sessenta e tres, esquina da rua Cayowaá, districto das Perdizes, comarca desta Capital, tendo na frente, no andar superior, sete janellas e um terraço; no andar terreo tres portas, uma janella, um pequeno armazem e uma garagem. De um lado, no andar superior, tres janellas e no andar terreo antiga platéa do cinema, transformada em officina mechanica, com seis portas, sendo quatro largas; de outro lado, no andar superior, nove janellas e duas portas, e no andar terreo quatro portas e cinco janellas. Nos fundos do terreno, com frente para a Rua Cayowaá, uma villa operaria composta de dozo casinhas de numeros tres, a vinte e cinco, contendo as de numero cinco, sete, nove, onze, treze, quinze, dezesete, dezenove, vinte um, vinte tres, dois commodos, cosinha e privada e uma porta e uma janella de frente e as de numeros tres, e vinte e cinco armazem na frente. Medo o dito terreno oitenta e seis metros de frente com uma área de onze mil e trezentos metros quadrados, e confina de um lado com a rua Cayowaá, de outro com Victorio Urbano e pelos fundos com a rua, digo, com uma rua sem nome, bens esses avaliados em sua totalidade em duzentos e quarenta contos de réis (Rs. 240:000$000), a metade do immovel acima descripto que foi avaliado pela quantia de Rs. 120:000$000 (cento e vinte contos de réis), será levada a esta segunda praça com o abatimento legal de dez por cento, ou seja pela quantia de Rs. 108:000$000 (cento e oito contos de réis), o immovel acima mencionado, acha-se em commum com D. Victoria Forziati Niglio. Sobre os referidos bens pesa uma hypotheca em favor da Sociedade Beneficente Arbeiter Frankenkasse, por escriptura do um de Fevereiro de mil novecentos e vinte e nove, lavrada em as notas do Primeiro Tabellião desta Capital, inscripta sob o numero novecentos e noventa e sete para garantia de quinze contos de réis (Rs. 15:000$000), tudo de conformidade com a certidão junta aos autos, fornecida pelo Registro Geral e de Hypothecas, da Quinta Circumscripção desta Capital. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem allegue ignorancia, mandou expedir o presente edital de segunda praça que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do estylo, na forma da lei. São Paulo, 20 de Agosto de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Arlindo Daulisio, ajudante, o

JOEL PEDIU "PASSE" AO PALESTRA

Desde ha muito que não se fala em Joel. No entanto, foi elle uma das principaes figuras das métas officiaes.

Regressando recentemente do interior, onde esteve se restabelecendo de contusões, Joel pediu "passe" ao Palestra, para cujos quadros não tem podido jogar, a despeito do seu desejo.

Joel, segundo elle proprio declarou, ainda não tem negociações com nenhum outro clube. Já tem, porém, seus planos architectraios, devendo, caso consiga um accordo, figurar em campos paulistas.

Até agora, o pedido não foi attendido.

Os campeões cariocas de box combaterão em Montevidéo

Intensifica-se o intercambio das relações pugilisticas entre brasileiros e uruguayos.

Segundo decisão tomada no Rio, os vencedores do campeonato carioca de box, a iniciar-se no proximo dia 13, deverão combater em Montevidéo.

Será esta a primeira vez que uma representação com caracter official do nosso box exhibir-se-á no sul do continente, retribuindo assim as varias participações de argentinos e uruguayos em nossas temporadas, que a esses elementos têm devido grande parte de seu successo.

O Campeonato Brasileiro da F. B. F.

Apesar do interesse e do esforço dos mentores profissionalistas, o campeonato brasileiro de futebol, da Federação Brasileira de Futebol, só será resolvido em definitivo depois do regresso dos delegados brasileiros á conferencia de Buenos Aires.

Os representantes do Brasil áquelle conclave já estão de viagem, devendo chegar ao Rio amanhã ou depois.

Até agora sabe-se apenas, positivamente, que a F. B. F. fará realizar um torneio de caracter nacional, devendo ter inicio na segunda quinzena de setembro.

O Esperia vae promover um torneio esportivo inter-clube

Nos nossos meios esportivos é grande o interesse reinante pelo festival que o Esperia promoverá no dia 2 de setembro proximo.

Dentre as varias provas do programma, das mais attrahentes são as de athletismo, pois reunirão athletas dos mais destacados, que vêm brilhando nos torneios organizados pela F. P. A.

O programma das provas de athletismo é o seguinte: Decathlo: Corrida de 5.000 metros; 4x100 metros e 4x400 metros; Arremesso do martello.

As inscripções encerram-se amanhã.

O E. C. Sampaio Moreira venceu o Celta A. C.

Realizou-se domingo ultimo, no campo do primeiro, o encontro entre os quadros acima.

Os dois quadros sob a direcção do juiz, sr. Manuel Ferraz, do Celta, luctaram com grande enthusiasmo, a victoria coube aos rapazes da Fazendinha por 3 a 0.

Nos jogos dos segundos quadros, a victoria foi tambem dos sampaistas, por um ponto a zero, conquistado por Gonçalves.

Os quadros contendores eram os seguintes:

SAMPAIO MOREIRA

Escobar; Luiz e Santa Cruz; Pires, Carlos e Gonçalves; Emilio, Fernandes, Moreno, Carlito e Segismundo.

CELTAS

José; Felicio e Neco; Annielo, João e Palhaço; Amadeu, Vergueiro, Horacio, Rice e Orlando.

O 2.o quadro do Sampaio: — Domingos; Carvalho e Brasilino; Antonio, Torres e José; Teixeira, João Chico, Diogo e Gonçalves.

O allemão Mesze venceu a prova mundial de cyclismo

LEIPZIG, 19 (H) — A prova em disputa do campeonato mundial de cyclismo foi ganha pelo allemão Mesze, em 1 hora, 27 minutos, 57 segundos e 4|7.

dactylographei. Eu, Moacyr Cataldi, primeiro escrevente, o subscrevi, autorizado. O Juiz de Direito, (a.) Adriano de Oliveira.
"-38-1

THEATROS

Sarrasani inicia a sua funcção nocturna ás 20,30 horas

Continua sendo o ponto preferido dos paulistanos, o pavilhão armado á esquina da Rua Glycerio e rua da Moóca. Hoje, haverá somente a funcção nocturna, das 20.30 horas, com o programma que tanto successo tem alcançado. Sarrasani offerece aos mais populares preços o seu grande e formidavel espectaculo.

"Café Paulista"

A proxima peça a ser levada á scena no Casino Antarctica, pela Cia. de Revistas Jardel Jercolis, será "Café Paulista", da parceria Jardel Jercolis-Luiz Iglesias.

José Pizera

Deve chegar hoje a Santos, a bordo do "General Artigas", o artista José Pizera, conhecido e apreciado cantor dos palcos e microphones da Republica Argentina.

José Pizera exhibiu-se recentemente no Theatro S. Martin e na Radio Paris, de Buenos Aires.

Provavelmente, em nossa cidade Pizera realizará varias exhibições.

O concerto de Julio Martinez Cyanguren

Julio Martinez Cyanguren, o consagrado violonista uruguayo que se encontra nesta cidade, dará seu unico concerto no proximo dia 28 do corrente, terça-feira, no Salão do Conservatorio Dramatico e Musical do Estado.

A Argentina, o Uruguay, o Chile e ha pouco tempo, o Brasil, já ouviram e applaudiram este virtuose do violão.

A proposito veja-se o que diz "A Nação", do Rio, a respeito de um recital de Cyanguren.

"Depois de escutal-o na audição privada para a imprensa, podemos dizer que Martinez Cyanguren vem trazer-nos, neste principio de temporada, horas deliciosas de emoção, num instrumento que suas qualidades de artista se desenham com expressões tão puras."

Homenagem á Marvin Maazel

Nos salões do 5.º andar do predio Martinelli, o Circulo Israelita de São Paulo receberá hoje, ás 21 horas, o renomado pianista russo Marvin Maazel, que se acha de passagem por São Paulo.

Por essa occasião, a colonia israelita de São Paulo prestar-lhe-á significativa homenagem.

Cartaz Theatral

CIRCO SARRASANI. — Espectaculos completos todos os dias ás 20,30 horas, Matinées ás quintas, sabbados, domingos e feriados.

CASINO ANTARCTICA — "Morangos com creme" revista de Jardel Jercolis e Luiz Iglesias, pela Cia. de Revistas de Jardel Jercolis.

BOA VISTA — Hoje, despedida da Cia. Olga Vignoli-Renato Fagnani. Será levada á scena a opereta "Mimi Pompon".

Temporada de revistas portuguezas

Dentro de breves dias, no theatro Sant'Anna, vae inaugurar-se uma temporada de revistas portuguezas, promovida pela Empresa José Loureiro e através da qual o nosso publico terá ensejo de conhecer alguns dos mais applaudidos artistas do theatro ligeiro do paiz irmão e rever outros que sempre tiveram aqui as sympathias do nosso publico. Neste ultimo caso, sem duvida, acha-se a "estrella" Luiza Satanella, a principal figura feminina do conjuncto que em principios de Setembro nos visitará.

Tratando-se de uma companhia portugueza, cujos espectaculos alegres e caracteristicos dos costumes desse paiz sempre attrahiram nosso elemento todos os portuguezes aqui domiciliados como o publico em geral, é natural o grande interesse que a vinda de Luiza Satanella e seus companheiros está despertando. Além do mais, o empresario Loureiro organizou, para esta "tournée" do theatro portuguez ao Brasil, um elenco valioso em todos os seus detalhes. Esse elenco é o seguinte: actrizes: Luiza Satanella, Beatriz Belmar, Lucia Mariani, Maria Albertina, Maria Alvarez, Maria Brazão, Maria Ema, Ruth Walden, Thereza Gomes e Virginia Soler; actores: Alvaro Almeida, Assis Pacheco, Barroso Lopes, Miguel Orrico e Santos Carvalho; director artistico e ensaiador, Rosa Matheus, Guitarristas, Casimiro Ramos e Armando Silva; ballarinos: Francis e Ryth Walden; interprete de fados: Maria Albertina; maestro e director de orchestra, Frederico de Freitas. Conta ainda a companhia com 12 coristas e 12 ballarinas, estando a direcção geral dos espectaculos entregue no escriptor theatral Rego Barros, que é tambem o representante da Empresa Loureiro no Brasil.

Temporada Lyrica Official

Reenceta-se, a 17 de Setembro vindouro, no Theatro Municipal, a temporada lyrica official de 1934. Dar-se-á então execução ao segundo grupo de 5 espectaculos a serem preenchidos com as operas "Walkyria", Tristão e Isolda", "Turandot", "Favorita" e "Rigoletto", as duas primeiras para a presentação dos afamados cantores do quadro lyrico allemão, e as tres ultimas no desempenho dos artistas italianos.

A Grande Companhia Lyrica, agora no Municipal do Rio, acaba de inaugurar ali a "saison" de 1934 com a opera de Puccini, "Turandot", desconhecida da platéa paulista. Esse espectaculo obteve exito e mereceu de um dos criticos mais autorizados, do Rio, as seguintes deferencias:

"A interpretação foi boa. A sra. Gina Cigna é uma bella cantora, dentro do estylo italiano, e encarnou com felicidade a Princeza Turandot. O sr. Franco Lo Giudice, que fez o Principe Ignoto, tem uma voz agradavel e fresca, canta com calor e phrascia bem. A sra. Sá Earp revelou apreciaveis qualidades, sahindo-se galhardamente da scena do primeiro quadro do terceiro acto".

— Na secretaria do Municipal da Paulicéa continua aberta a assignatura do segundo grupo de 5 espectaculos, das 10 ás 17 horas.

A historia do rapto da rua Rodovalho contada pelo pae raptor

A ATTITUDE DE UM HOMEM CALMO DIANTE DE SITUAÇÕES SINGULARES, E QUE SO' ESPERA PELA DECISÃO INFLEXIVEL DA JUSTIÇA

Voltamos hoje pela segunda e ultima vez a tratar do rapto da rua Rodovalho Junior, acontecido sabbado. Que nos desculpe o leitor se mantemos o incognito para os personagens do drama. Se bem que o assumpto tome hoje uma feição diversa por motivo das declarações da parte contraria e que põem em situação pouco privilegiada as pessoas ás quaes um predio — o predio onde trabalha o pae da menor raptada e que servirá para authenticar a nossa reportagem. Mas, se vê sua curiosidade perdida para esses detalhes tão proprios da reportagem moderna, terá para compensal-o, em poucas linhas, a historia de um homem profundamente desditoso e que, entretanto, enfrenta a infelicidade com uma calma e um sentimento de humanidade pouco communs.

A EMPRESA DE VENDAS STUDEBAKER, ONDE OUVIMOS O PAE RAPTOR

promettemos não denunciar seus nomes — achamos que não deveríamos puchar a linha inicial. Mesmo porque essa publicidade viria collocar em situação desagradavel o pae da menor raptada (e não raptado, como publicamos hontem) — o homem com o qual conversamos hontem e que nos relatou com bastante simplicidade o doloroso drama intimo em que se encontra envolvido.

Portanto, nessa noticia não se verá nome de alguem, nem tão pouco retrato, para regalo de olhos indiscretos. Como hontem, illustra esta nota, simplesmente, a photographia de

DESILLUSÃO AMARGA

Procuramos o pae accusado de raptor, hontem, á tarde, no escriptorio onde trabalha. E' um moço de maneiras simples. Dissemos-lhe que o seu caso nos interessava de um modo geral, sem a preoccupação de tornal-o um assumpto publico com a citação de nomes e o amesquinhamento de reputações. O moço riu com amargura:

— Agradeço-lhe o que me diz, porque prefiro que não sejam citados nomes pela imprensa. Ha um mez e pouco, quando essa questão principiou, tive impetos de procurar os jornaes e publicar nomes e photographias. Mas sou um homem de muita calma. Reflecti que não deveria pôr o nome de minha filha, tão nova e já conhecendo a fatalidade de tamanha desdita, nas entrelinhas e de um caso dessa ordem. Agi judicialmente e a acção de desquite se encontra bem adiantada.

E sem que lhe perguntassemos o motivo dessa acção, continuou:

— Casei-me ha 4 annos. Minha esposa é minha prima legitima. Desse casamento temos uma filhinha, actualmente com 2 annos e meio. Ha pouco tempo, tive a desillusão de saber que minha esposa era infiel, não somente com um homem, mas frequentando certas casas. Foi no dia 4 de julho ultimo que decidi separar-me della. Queria ficar com minha filha. Entretanto, minha esposa desfez-se em pranto, lastimou-se tanto que me commoveu. Resolvi deixar a seu cargo nossa filhinha até que a justiça m'a entregasse.

UM CONVIVIO SINGULAR

O nosso entrevistado continua sua exposição, relatando um detalhe singular. A esposa foi viver em casa dos paes do seu ultimo amante.

— Um rapaz que era nosso conhecido e que me procurou dias depois que a levou para sua casa.

— Seria o jovem que foi dar queixa do rapto á policia — perguntamos.

— Sim, esse mesmo. Disse-me elle que havia descoberto que minha esposa não havia sido infiel commigo somente por seu intermedio. Haviam apparecido muitos outros casos da sua deshonestidade. Estava quasi disposto a abandonal-a. Respondi-lhe que esses detalhes em nada me interessavam. A minha unica preoccupação era o desquite e, por essa via, rehaver minha filha.

Elle desappareceu para me telephonar sexta-feira, pedindo um encontro na Praça da Sé.

A HISTORIA DO RAPTO

— Como me houvesse dito que essa entrevista se relacionava com o estado de saude de minha filha, compareci. Declarou-me elle que a menina estava bastante doente. Necessitava de medico e remedios. Seu ordenado era pouco. Achava de bom alvitre que eu fosse á sua residencia buscar minha filha. O unico empecilho era minha esposa que não queria se separar da criança. Entretanto, promettia que havia de encontrar um meio de convencer a amante...

O nosso entrevistado pára um instante, como a reluctar em descrever esse trecho da historia. Depois, continua:

— Compareci de automovel. Entrei e o amante de minha esposa teve com ella uma conferencia, procurando convencel-a da necessidade de me entregar a criança. A amante chorava e mantinha-se na negativa. Resolvi abreviar a questão. Peguei minha filha e sahi. Tomei o automovel, rumando para a cidade. No dia seguinte, sabbado, recebo um telephonema do amante pedindo que devolvesse a criança desde que já se encontrava medicada. Neguei-me a entregal-a. Foi, então, que elle compareceu á Delegacia de Vigilancia e Capturas, pedindo em nome da amante sua apprehensão.

POSTO FO'RA DA DELEGACIA

— Diante da autoridade, não puz duvidas em entregar a pequena. Fui até leval-a pessoalmente. Mas tenho a certeza de que ella não tardará em vir para minha companhia.

E, dando um detalhe interessante nessa historia triste:

— Hoje, compareci á presença do dr. Sá Miranda, na Delegacia de Costumes. Minha esposa tambem lá appareceu á mesma hora, levando nossa filhinha. Pois não é que o amante tambem se achou com o direito de comparecer perante a autoridade! Felizmente elle encontrou um delegado digno. Mal o dr. Sá Miranda o viu, pois já estava inteirado de quem elle era, perguntou-lhe: "Em que caracter vem o sr. aqui? — "Como amigo dessa senhora, doutor"... O dr. Sá Miranda bateu na meza e declarou: "O sr. retire-se; estamos aqui para tratar um assumpto de caracter privado!" — "Pois não, doutor"... E, todo pallido e em cumprimentos respeitosos, sahiu da sala, tropeçando numa ponta do tapete...

Deus, dae juizo a esta ingrata Onelia

E a jovem, julgando que o amado a havia desprezado, suicidou-se, tomando veneno

Uma paixão mutua e intensa, mas que as contingencias da vida encheram de contradições e afinal teve um triste epilogo — foi essa do "croupier" Osvaldo Santos e da domestica Onelia Freitas Dias. O theatro desse drama foi São Salvador, a capital da Bahia.

Ambos se conheceram ha 3 annos e ficaram dominados por um amor desvairante. O jovem levou-a para morar com sua familia. Entretanto, a vida que Osvaldo levava não satisfazia ao temperamento amoroso de Onelia. O seu trabalho nocturno no Club Tenentes do Diabo provocava-lhe constantes scenas de ciume. A familia do moço começou a guerreal-a, achando sua attitude descabida. Afinal, ella não era mulher legitima...

A existencia em commum para Onelia e a familia do amado tornou-se um inferno. Ultimamente, a moça decidiu procurar residencia particular. Arranjou sua mala e foi ter á casa de uma sua prima. Escreveu uma carta a Osvaldo, declarando o motivo porque se retirava e ao mesmo tempo pedindo para que lhe fosse falar.

UMA CARTA QUE DESENGANA

Em vez de accorrer á supplica da amada, Osvaldo escreveu-lhe uma carta, pedindo que Onelia regressasse a seu lar. E' o seguinte o teôr de sua missiva:

"C. C. Tenentes do Diabo — Séde: Praça Castro Alves, 2; Tel. 5849 — Bahia.

"Deus dai Juizo a esta Ingrata "Onelia".

"Ingrata Onelia

"Faço-lhe mais esta pedindo para você tomar juizo, pois este seu modo de proceder, nem eu nem os meus merece, a não seja que você queira confiar, emfim entrego ao bom Deus que saberá ti dar mais juizo do que você tem.

Ingrata espero que ão chegar amanhã em casa te encontrar para podermos combinar alguma coisa perante a nossa bôa mãe, espero confiante a Deus que você se esqueça-se destas tua idéa, estava doente antes disto agora me acho mais ainda se não vou para casa porque não tenho quem deixar em meu logar, termino este confiante em Deus que elle te conduza a minha humilde casinha; termino este perdendo muitas lagrimas pelo sentimento de você proceder commigo; vou terminar pois meu estado é nervoso e grande.

Do teu Oswaldo Santos — Responda alguma coisa pelo portador."

O SUICIDIO

Recebendo tal missiva, Onelia ficou desesperada. Nunca poderia voltar para a casa da familia de Osvaldo. Tambem viver sem elle, não poderia. Resolveu dar um desfecho á sua existencia. A's 6 horas da manhã de terça-feira ultima, não tendo ha varios dias noticias do amado e julgando que este a desprezara, retirou da mala uma bolsa que continha um pequeno frasco e ingeriu toda a substancia que continha.

AMELIA FREITAS, a suicida

Momentos depois, contorcia-se em horriveis dores. A prima soccorreu-a.

— Que é isso, Onelia?

— Nada. Bebi uma cafiaspirina. São colicas...

Mal terminava essas palavras, jogava-se no leito em convulsões. A prima gritou por soccorro, apavorada com o quadro. A Assistencia chegou quando a infeliz moça já era cadaver.

Ao saber da morte de Onelia, Osvaldo Santos foi até ao Instituto Medico Legal onde estava depositado o seu corpo, e deante delle se entregou a expansões do maior desespero.

—*—*—

Colhido por uma carroça

O collegial Hermenegildo Albettini, de 12 annos, filho de João Albettini, residente á rua 21 de Abril, 300, na tarde de hontem, nas proximidades da sua residencia foi colhido por uma carroça.

A victima soffreu leves contusões tendo recebido os medicamentos na Central.

Pela autoridade de serviço foi instaurado o inquerito.

Correio de S. Paulo

Propriedade da Empreza Paulista Jornalistica Ltd.

RUA LIBERO BADARO' 73 e 75 — Caixa Postal, 2749 — PHONES: — Redacção 2-2990 — Gerencia e Publicidade: 2-2992

São Paulo — Terça-feira, 21 de Agosto de 1934

ANNO III — NUM. 679

O JOGO CAMPEIA DE NOVO EM S. PAULO!

Garantidos uns judicialmente, amparados outros politicamente, estão funccionando na cidade varios frontões

Abre-se lucta em torno das casas de boliches e frontões em São Paulo. De um lado as que acham demais os frontões antigos; do outro, os que acham que tambem têm direito a abrir suas casas e que por isso não podem admittir monopolio a favor dos primeiros...

Quem tem razão?

A respeito, manifestou hontem, "O Dia":

"Aberto afinal o Frontão Ypiranga e franqueada hontem ao publico uma nova casa de jogos no largo da Sé, está de novo a jogatina campeando livremente na cidade. E porque assim acontece, recrudesceu, como era de esperar, a campanha feita na imprensa por interessados em que só funccionem, para seu beneficio e para desgraça dos viciados, duas ou tres casas que mercê de relações politicas e de certo modo escusas, até aqui vinham gosando de revoltante privilegio.

Pouco nos interessa, nesse caso, que tenham sido abertos ou que se houvesse conservado fechados os novos estabelecimentos em funccionamento. O que interessa a "O DIA", porque interessa á collectividade, é que nessa delicada e pouco asseiada questão do jogo não haja, como até aqui havia, dois pesos e duas medidas. Se podiam funccionar duas ou tres casas que a propria policia tinha reconhecido serem de jogos de azar, transgressoras portanto, das nossas leis, não era justo que outras, em identicas condicções, não tivessem o mesmo direito.

Posta a questão nestes termos, "O DIA" se bateu demorada e energicamente contra o privilegio, chamando reiteradas vezes a attenção do governo para a melindrosa situação em que elle ficava, com o seu bom nome grandemente prejudicado para que, á sua custa, se empanturrassem de dinheiro batoteiros que não tinham escrupulo em carrear para as algibeiras proprias os escassos nickeis dessa legião de pobres operarios que nas casas de tavolagem vão levar diariamente o producto do seu trabalho, que é o suor do seu rosto.

Mais forte, entretanto, que esses appellos aos poderes publicos, foram os argumentos dos maneirosos exploradores do jogo junto aos que poderiam, pelas suas relações ou pelos seus cargos, orientar os responsaveis pela administração publica. A policia, a quem no caso cabia tomar providencias acauteladoras, quer do renome da actual administração, quer da sociedade ultrajada com a liberdade de que gosavam as casas de jogo intangiveis, sempre se fez surda a tudo quanto destas columnas dissemos, conservando-as privilegiadas a tal ponto que o dr. Vicente de Azevedo chegou a revogar, em favor dellas, um alvará por elle proprio concedido.

Como não se conformassem com a preterição de seus direitos e com o accintoso desafio que lhes lançava os frontões Nacional, Brasileiro e Bôa Vista, os proprietarios do estabelecimento da avenida S. João e outros, que de accôrdo com elle estavam agindo, foram bater ás portas da Justiça. Apresentaram sua queixa, offereceram seus argumentos, puzeram deante dos olhos da magistratura os documentos em que estribavam. E foram victoriosos. A Justiça, contrariando as disposições em que as encontrava a policia e sem cogitar da semcerimonia com que os altos representantes do governo fechavam os olhos áquelle inexplicavel estado de coisas, determinou que se abrissem as casas contra as quaes recahiam as iras dos batoteiros favorecidos pelas graças governamentaes.

Nisso tudo quem mais perdeu, ou só quem perdeu, foi, indiscutivelmente, o povo. Se para o explorar, para lhe sugar o sangue, para o levar á miseria existiam antes apenas tres casas, existem hoje cinco e amanhã sabe Deus quantas existirão! O jogo de azar é franco hoje em São Paulo.

E' um descalabro, é uma vergonha, é uma desgraça!

*

Quando se houver de apurar as responsabilidades por esse crime contra a população, ter-se-á de reconhecer que tudo partiu do erro praticado com o decreto 6.297. Nada, nem a falsa allegação de que com elle se visava auferir lucros para manter a Assistencia Social, o justifica. Esse decreto foi, em verdade, a chave que abriu todas as casas de jogo ora existentes em São Paulo e que abrirá ainda as novas que vierem a funccionar. Por elle passaram a ser officializados os frontões Nacional, Brasileiro e Bôa Vista, cujo fechamento a propria policia, por um dos seus mais honestos servidores — o dr. Castellar Gustavo — e amparada em luminoso laudo pericial que concluiu por affirmar que aquillo que ali se praticava era jogo de azar, havia solicitado como medida de saneamento e de ordem publica a ser tomada. Officializadas aquellas casas, entenderam outras que poderiam funccionar tambem, uma vez que exploravam o mesmo jogo e, o que é mais, na sua modalidade mais honesta, como provavam com outros laudos periciaes.

Foram justamente esses, além de outros, os argumentos de que se serviram os proprietarios dos estabelecimentos que acabam agora de abrir-se. E foram esses argumentos que levaram um dos juizes da Capital a dar ganho de causa aos que agora foram bater ás portas da Justiça. E foi pensando assim, que o juiz federal deste Estado, em uniformidade de vistas com aquelle magistrado, não teve duvidas em reconhecer que a razão no caso estava com os supplicantes, concedendo-lhes, por sua vez, as mesmas garantias, que para infelicidade nossa a Justiça não poderá negar a ninguem, porque em face da lei não ha privilegios.

*

Dahi só ha uma conclusão a tirar: a responsabilidade de estar a nossa Capital ameaçada de se transformar numa succursal de Monte Carlo, com a aggravante de que os jogos que aqui mais se praticam são exactamente os mais perniciosos, cabe, unica e exclusivamente, aos autores do decreto que veio officializar os frontões Nacional, Brasileiro e Bôa Vista.

E só ha um caminho a seguir: revogar o referido decreto, fechar aquelles frontões e o novo frontão e trancar as portas de outras casas de tavolagem. Tome o governo esse caminho e terá a applaudil-o toda aquella multidão que ha tres ou quatro annos atraz manifestou clara, violenta e inilludivelmente, o seu desejo.

Não ha duvida que a razão está com os nossos collegas.

Como admittir-se monopolio a esta ou aquella casa de esportes, se os frontões são admittidos? A admittir-se uns, admittam-se os outros, mas nós, francamente, voltamos a affirmar como os nossos collegas d'"O Dia": seria melhor que o governo reformasse o seu decreto 6.297 e os fechasse a todos.

Em consequencia do mau estado da linha o bonde descarrilou

Varios passageiros, assustados, atiraram-se ao sólo — Um operaro hospitalizado

Na av. Celso Garcia, pouco depois das 19 horas de hontem, um bonde que se destinava á Penha, ao chegar em frente ao predio 468, onde a Light está procedendo a varios concertos, descarrilou. O motorneiro Augusto Rodrigues, de chapa 245, que dirigia esse bonde n. 227, apenas se verificou o desastre, tratou de freiar o carro afim de que não fosse de encontro a outro bonde que vinha em sentido contrario. Apesar da presteza com que agiu, varios passageiros, na maioria mulheres, temendo um desastre de grandes consequencias, atiraram-se ao solo.

OS FERIDOS QUE FORAM SOCCORRIDOS

Um guarda-civil de serviço nas immediações communicou-se com o dr. Costa Netto, delegado de plantão, pedindo o seu comparecimento ao local, assim como de varias ambulancias para transportar os feridos.

Removidos para a Assistencia foram medicadas as seguintes pessoas: Maria Monteiro, de 17 annos, solteira, residente á rua Villela, 72; Thereza Marinho, de 34 annos, casada, domiciliada á rua Francisco Coimbra, 75; Adelia José, de 26 annos, casada, syria, residente á rua Antonia de Barros, s|n.; Isolina Falanga, de 26 annos, residente á rua Guayauna, 25; Thereza Tonlia, de 16 annos, morador á rua Serra de Botucatu'. 66, e Manoel Leandro, de 51 annos, casado, operario, morador na mesma rua no predio n. 10.

Os feridos foram examinados pelo medico legista sendo os ferimentos considerados leves excepto os de Manoel, que soffreu provavel fractura da perna direita e deu entrada na Santa Casa.

O INQUERITO INSTAURADO

As victimas, depois de convenientemente medicadas, prestaram declarações no inquerito instaurado pelo escrivão Paulo Juncy Machado.

O motorneiro Augusto Rodrigues, foi detido, tendo na Policia Central prestado declarações no processo que proseguirá a cargo da Delegacia de Accidentes de Vehiculos.

—*—*—

CAHIU DO BONDE E MACHUCOU-SE

A's 17 horas de hontem, o negociante Angelo Merola, de 67 annos, viuvo, morador á rua Dr. Alvaro Alvim, 31, quando pretendia tomar um bonde em movimento no largo do Cambucy foi victima de uma quéda.

A victima que soffreu um ferimento contuso no frontal, foi soccorrido e medicado.

Ha inquerito instaurado sobre o caso.